Angelina Colombo Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

KPDS 1468474

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Conteúdo

Relatório da administração **3**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas **56**

Balanços patrimoniais **59**

Demonstrações do resultado **60**

Demonstrações do resultado abrangente **61**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **62**

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto **63**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **64**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

Relatório da Administração

Angelina Colombo Participações S.A.

safra
2024/25

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

SUMÁRIO

06 Mensagem do Presidente do Conselho

07 Mensagem do Diretor-Presidente

08 O Grupo Colombo

13 Visão Geral do Mercado

17 Desempenho Operacional

22 Desempenho Econômico-Financeiro

40 Governança Corporativa

53 Glossário

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Ariranha, 06 de junho de 2025 - O Grupo Colombo anuncia seus **resultados referentes à safra 2024/25 através das Demonstrações Financeiras da Angelina Colombo S.A. - Holding de Participações, que consolida todos os negócios do Grupo:**

- **Colombo Agroindústria S.A.** - produção e industrialização de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar, etanol anidro e hidratado e produtos relacionados;
- **João Colombo S.A.** - empresa que tem como objetivo principal a gestão patrimonial das terras do Grupo e é parceira agrícola da Colombo Agroindústria S.A.;
- **Colombo Bioenergia S.A. UTE 1, Colombo Bioenergia S.A. UTE 2, Colombo Bioenergia S.A. UTE 3 e Colombo Bioenergia S.A. UTE 4** - são as empresas do Grupo que possuem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica;
- **A CGC - Administradora e corretora de seguros Ltda** empresa tem como objetivo principal a gestão dos seguros.

O presente Relatório da Administração representa uma prestação de contas para os acionistas e demais parte interessadas pelo grupo e deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras do Grupo.

Este documento tem por objetivo o compromisso de transparência da Angelina Colombo S.A. - Grupo Colombo.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Colombo sustenta lucro caixa, apesar da menor moagem da safra 2024/25, e conclui investimentos estratégicos importantes que resultam em aumento da capacidade instalada, flexibilidade industrial e maior mecanização do plantio.

Destaques Operacionais e Financeiros

10,3 milhões
de toneladas de cana processada

R$3,0 bi
de Receita Líquida

76,1
toneladas de cana por hectare

R$1,8 bi
EBITDA Contábil

135,1 kg
de ATR por tonelada de cana

R$1,4 bi
Investimentos (CAPEX)

525 mil
toneladas de açúcar produzidos

R$1,3 bi
Lucro Líquido Caixa

534 mil
m^3 de etanol produzido

R$1,4 bi
Caixa Final

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Mensagem do **Presidente do Conselho**

Prezados acionistas, colaboradores, clientes e parceiros,

A safra 2024/25 se encerra marcada por desafios que superamos com resiliência, inovação e comprometimento. Ao olharmos para nossa trajetória, é evidente o quanto evoluímos e conquistamos, impulsionados por uma visão estratégica sólida que orienta nosso crescimento.

Ao longo dos anos, nosso desenvolvimento tem sido sustentado por uma governança robusta e uma estratégia consistente, pautada em investimentos que fortaleceram nossa posição e proporcionaram resultados expressivos, como a solidez financeira do Grupo Colombo e a liderança incontestável da marca Caravelas no mercado.

Assim como no campo, onde cada safra simboliza um novo ciclo produtivo, nossa empresa também caminha para uma transição significativa em sua governança. Após anos de dedicação e comprometimento, chega o momento de passar o bastão para o novo Conselho de Administração, composto por profissionais que assumem empenhados e com responsabilidade de conduzir a companhia em um ciclo renovado de crescimento, mantendo os valores e cultura da família Colombo, que são a essência do nosso sucesso.

Fiéis à nossa visão responsável e conservadora, seguimos firmes na preparação para os desafios e oportunidades que o futuro nos reserva, com os pés no chão e o olhar voltado para o horizonte - assegurando que a qualidade e a excelência permaneçam no centro de cada decisão.

Em linha com o desenvolvimento destas iniciativas estratégicas que preparam a companhia para o futuro, neste ciclo, importantes investimentos foram concluídos, sempre alinhados à nossa disciplina financeira.

O Conselho Administrativo, fortalecido e renovado, seguirá liderando com excelência, garantindo que a solidez e a estabilidade que nos trouxeram até aqui sejam mantidas e aprimoradas.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pelo apoio e confiança depositados em nossa visão e gestão. Olhando para o futuro, estamos seguros de que a Colombo avançará para a safra 2025/26 mais preparada para os próximos desafios e com foco em excelência, inovação, crescimento sustentável e geração de resultados.

Atenciosamente,

Sérgio Colombo
Presidente do Conselho de
Administração durante a Safra 2024/25

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Mensagem do **Diretor-Presidente**

Prezados acionistas, colaboradores, clientes e parceiros,

Ao concluirmos a safra 2024/25, refletimos sobre um período marcado por desafios que testaram nossa capacidade de adaptação. Graças ao comprometimento de nossa equipe e a estratégia de longo prazo, mantivemos um alto nível de moagem, atingindo a marca de 10,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, segundo maior nível registrado pela Colombo, mesmo em condições climáticas adversas.

A marca Caravelas manteve sua posição de liderança no mercado interno de açúcar mesmo com um menor volume de produção em meio a redução da disponibilidade de matéria-prima. No âmbito do etanol, a Companhia também se destacou e atingiu seu recorde de produção e comercialização em uma safra, aproveitando a crescente demanda por biocombustíveis.

Seguimos desenvolvendo iniciativas estratégicas para o futuro, com investimentos de R$1,4 bilhão realizados neste ciclo. Entre os principais projetos, destacamos (I) produtividade: investimentos agrícolas na renovação dos canaviais, buscando assegurar a qualidade e a disponibilidade de matéria-prima nos próximos ciclos; (II) diversificação/flexibilidade: construção da fábrica de açúcar em Palestina, que agora diversifica a produção em uma unidade antes dedicada exclusivamente ao etanol; (III) eficiência: mecanização de praticamente todo o processo de plantio das três unidades do Grupo, otimizando custos e reduzindo possíveis impactos socioambientais; e (IV) escala: implantação do 5° terno de moenda em Santa Albertina, ampliando a capacidade de processamento do Grupo. Essas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com o crescimento sustentável e a posicionam para um futuro mais competitivo.

Em termos financeiros, mantivemos o foco na entrega de resultados operacionais robustos e reforçamos a posição de liquidez da Colombo, preparando-a para executar seu plano de investimentos com tranquilidade e para navegar em um cenário de mercado mais complexo do ponto de vista macroeconômico, marcado por inflação e taxa de juros mais altas, além de volatilidade mais acentuada nos preços das commodities que a Colombo comercializa.

Seguiremos comprometidos com a sustentabilidade e a inovação, guiados pela ética e respeito ao meio ambiente, o que nos mantém como referência no setor. Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores e a todos que fazem parte dessa vitoriosa jornada.

Atenciosamente,

Rogério Aparecido Ferreira de Azevedo
Diretor-Presidente - CEO

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

colomboagroindustria.com.br

O Grupo **Colombo**

COLOMBO AGROINDÚSTRIA

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

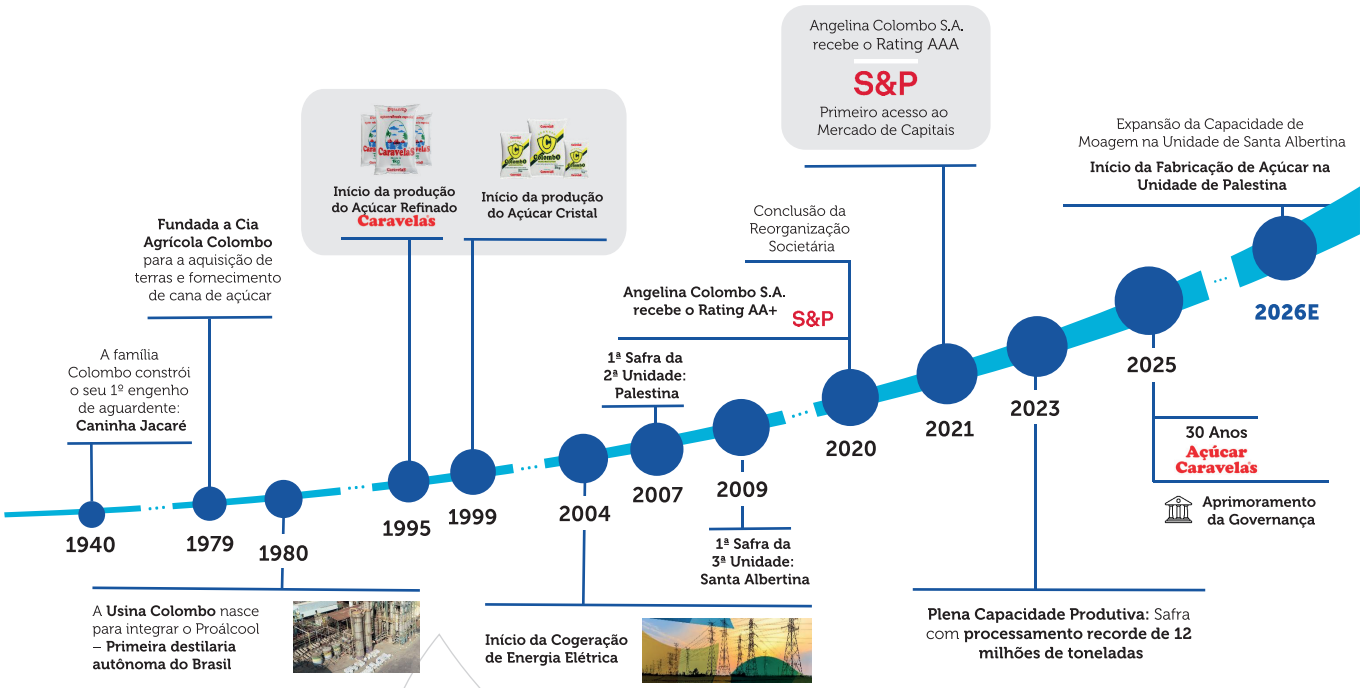
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Credenciais da Colombo

O Grupo Colombo é um dos principais players do setor sucroenergético brasileiro, com mais de **85 anos de história** marcada por crescimento contínuo, diversificação de atividades e consolidação de um modelo de negócios robusto e integrado. **Fundada em 1940,** a Companhia teve sua origem voltada para a aquisição de terras e fornecimento de cana-de-açúcar. Desde então, evoluiu de forma consistente, ampliando sua capacidade de processamento, diversificando sua atuação e estabelecendo uma sólida operação no mercado de açúcar e de etanol.

Com a missão de prover alimentos e energia com alto valor agregado e combinado com o desenvolvimento sustentável, o Grupo Colombo atua guiado por uma visão de futuro clara: ser referência no mercado, sendo reconhecido entre as empresas mais rentáveis e sustentáveis nos segmentos em que atua. Essa trajetória é sustentada por valores fundamentais que orientam suas decisões e relacionamentos - ética, inovação, segurança, satisfação dos clientes, respeito às pessoas e respeito aos recursos naturais.

Ao longo de sua trajetória, o Grupo acumulou marcos relevantes. Destacam-se a criação da primeira destilaria autônoma de etanol do Brasil durante o Proálcool (Programa Nacional do Álcool) em 1980, o início da produção de açúcar cristal em 1993 e, dois anos depois, **a produção do açúcar refinado com a marca Caravelas - líder de mercado.** O contínuo investimento em capacidade produtiva resultou, em 2004, na primeira safra da segunda unidade industrial, localizada em Palestina/SP, e em 2007, na inauguração da terceira unidade, em Santa Albertina/SP atingindo em 2023 a plena capacidade produtiva, processando um volume recorde de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Unidades produtivas

Atualmente, a operação agrícola e industrial da Colombo é sustentada por **três unidades** estrategicamente localizadas no interior do estado de São Paulo, com capacidade instalada total de **12,5 milhões de toneladas de cana por safra.** As plantas estão situadas nos municípios de Ariranha/SP (7,0 milhões de toneladas), Palestina/SP (2,3 milhões de toneladas) e Santa Albertina/SP (3,2 milhões de toneladas). As localizações permitem acesso eficiente a importantes corredores logísticos, como o Porto de Santos e o terminal de Paulínia, favorecendo a distribuição de produtos nos mercados interno e externo.

1

Ariranha/SP
Capacidade de moagem:
7,0 milhões de toneladas

2

Palestina/SP
Capacidade de moagem:
2,3 milhões de toneladas

3

Santa Albertina/SP
Capacidade de moagem:
3,2 milhões de toneladas

— 03 —
UNIDADES PRODUTIVAS

Capacidade de Moagem:
12,5 milhões de toneladas*

*Considerando uma safra de 5.550 horas efetivas de moagem

Modelo de negócios

O modelo de negócios da Colombo combina **escala operacional e localização estratégica, diversificação de produtos, governança corporativa sólida e robustez patrimonial.**

O Grupo atua de **forma verticalizada,** com produção de diversos tipos de açúcares (VHP, refinado e cristal), etanol (anidro e hidratado) e energia elétrica a partir da cogeração de biomassa em todas as unidades industriais.

Sua elevada autossuficiência em matéria-prima, com histórico de cerca de **80% da cana processada proveniente de produção própria,** sustentada por um extenso portfólio de ativos agrícolas, sendo 43,3 mil hectares de terras próprias, garantem maior previsibilidade de oferta, controle de qualidade e estabilidade operacional, elementos fundamentais para a condução de um negócio integrado.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Além disso, o Grupo possui **capacidade instalada que permite alcançar até 54% de açúcar no mix de produção,** possibilitando maximizar a fabricação desse produto em momentos favoráveis, em linha com seu posicionamento consolidado no mercado de varejo.

A estrutura corporativa foi aprimorada nos últimos anos com a simplificação do modelo de gestão, gerando ganhos de eficiência tributária e administrativa.

A solidez do Grupo é refletida em seus indicadores financeiros e no reconhecimento do mercado. Com rating corporativo AAA atribuído pela S&P, o Grupo combina desempenho operacional robusto e estrutura de capital sólida, posicionando-se entre as melhores empresas do setor.

Marca Caravelas

Açúcar Refinado
Embalagens: sachês, 1kg, 5kg ou 25kg

Açúcar Cristal
Embalagens: 1kg, 2kg ou 5kg

Premium Cristal e Refinado
Embalagens: sachês, 1kg, 2kg ou 5kg

Orgânico
Embalagens: sachês, 1kg, 2kg ou 5kg

Detentora da marca Caravelas, há 30 anos a Colombo oferece uma variedade de produtos de qualidade reconhecida pelos consumidores, fazendo a marca, líder na participação do volume total comercializado no Brasil. Essa preferência pode ser atribuída não apenas à qualidade dos produtos, mas também aos rigorosos padrões de segurança alimentar e às práticas de fabricação sustentáveis. A reputação da marca Caravelas, respaldada por certificações e selos de qualidade, é um fator importante na sua consolidação da liderança de mercado.

Natural Demerara
Embalagens: sachês, 1kg ou 5kg

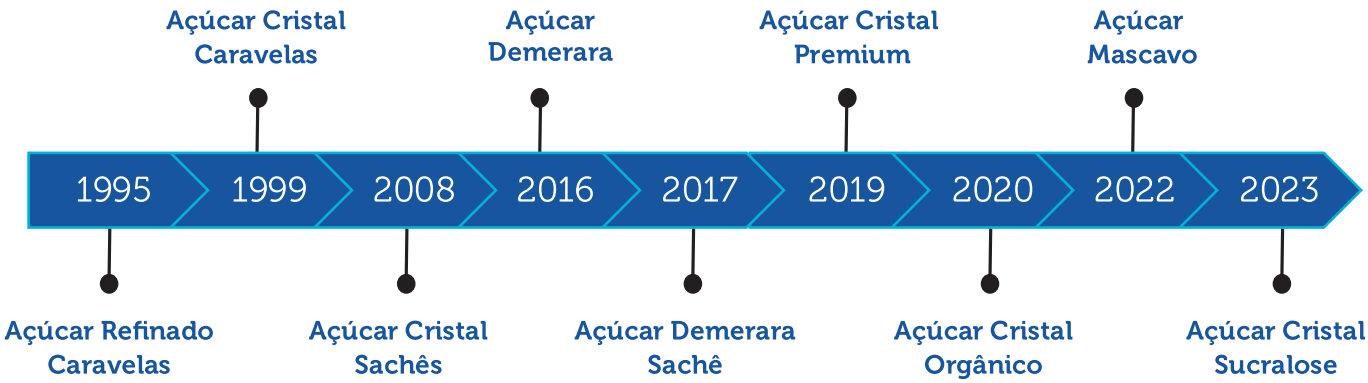
Mascavo
Embalagens: 400g ou 1kg

Sucralose
Embalagens: sachês

Desde 1995, a Caravelas vem ampliando seu portfólio com lançamentos que refletem inovação e adaptação ao dinâmico mercado do varejo, incluindo versões como açúcar cristal, refinado, demerara, mascavo, orgânico, em sachê e com sucralose. Com essa evolução, oferece soluções alinhadas às demandas dos consumidores e às tendências do setor.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.



Marcas de terceiros

A parceria consolidada com grandes redes de atacado e varejo nacionais no fornecimento de açúcar para as marcas próprias evidencia a confiança e a credibilidade que a companhia conquistou no mercado interno. Ao assegurar aos parceiros o mesmo padrão de qualidade associado à marca Caravelas, o grupo Colombo não apenas amplia sua presença, como gera novas oportunidades de negócio

Assaí

Carrefour

Grupo Pão de Açúcar

Tenda

Coop

Public / SM

Lopes

Roldão

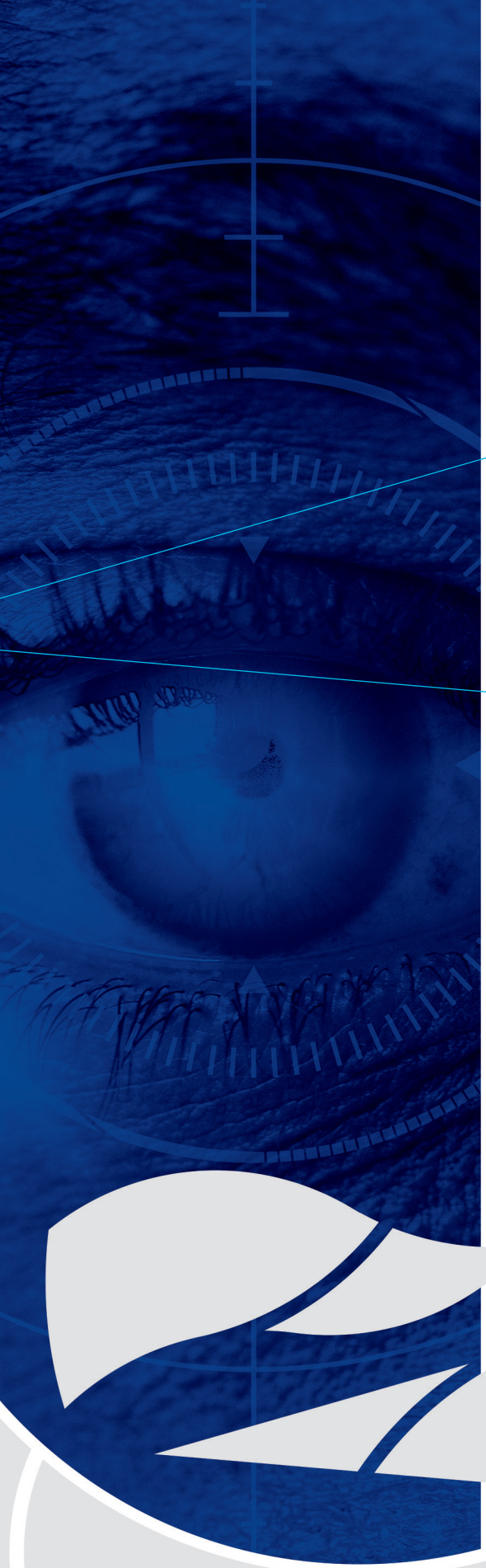
Barbosa

Cencosud

A satisfação do cliente é um dos valores do grupo, sua capacidade de inovação e versatilidade na condução da operação contribuem para o estabelecimento de relações duradouras com outros importantes players do mercado. Essa estratégia de parceria está alinhada com o compromisso do Grupo em oferecer qualidade consistente e atender às demandas dos consumidores, tanto dentro quanto fora da marca Caravelas.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.



colomboagroindustria.com.br

Visão Geral **do Mercado**

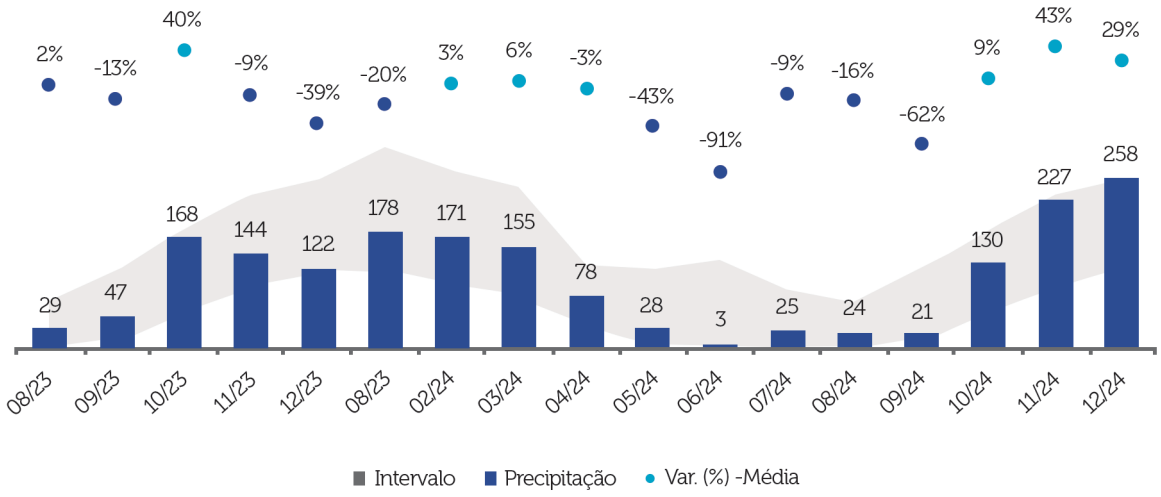
COLOMBO AGROINDÚSTRIA

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A safra 2024/25 foi marcada por desafios climáticos e operacionais. A região Centro-Sul do país, principal parâmetro do setor, registrou uma redução de 4,9% em relação à safra 2023/24, processando 621,8 milhões de toneladas de cana de açúcar, segundo a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar). A produtividade agrícola do setor na temporada foi de 77,8 toneladas por hectare (TCH), queda de -11,1% na comparação com a safra anterior. A redução no TCH tem forte correlação com a forte seca registrada durante a safra, especialmente entre os meses de maio e setembro, período que a precipitação média foi de aproximadamente 20 milímetros por mês, nível 50% abaixo da média histórica, que é da ordem de 40 milímetros mensais.

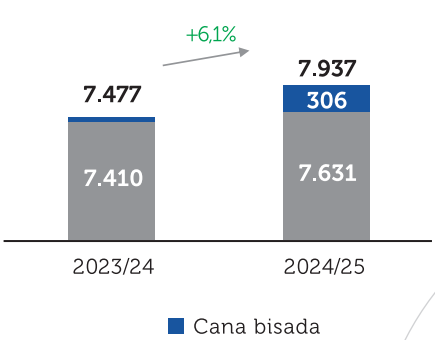
Precipitação Mensal - Centro - Sul
(milímetro por mês)



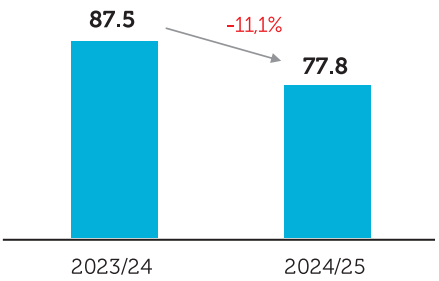
Fonte: INMET

Apesar da baixa pluviosidade em relação ao período comparativo, a safra 2024/25 foi a segunda maior da história do setor em volume de cana processada. A moagem foi sustentada pelo aumento na área colhida, que foi de 8 milhões de hectares ((+6,5% ano contra ano), um recorde, fruto de expansão de área, além do excesso de cana bisada da safra anterior e colhida neste exercício.

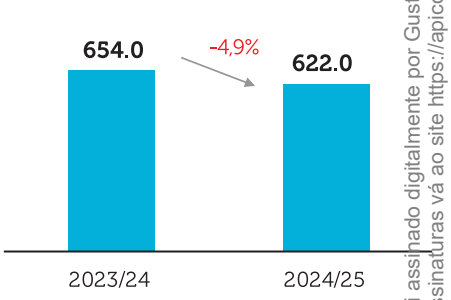
Área de Corte Total
(mil ha)



Produtividade Agrícola
(TCH)



Moagem
(milhão ton)



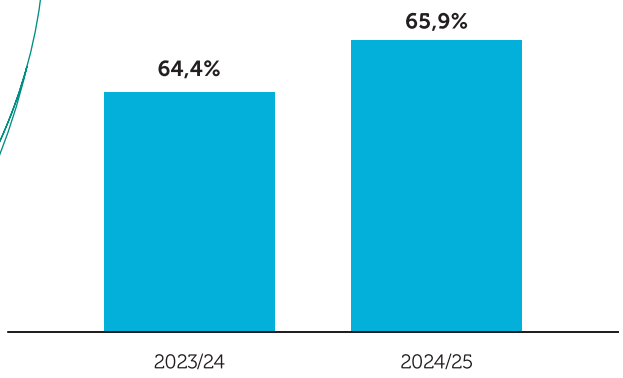
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Além do impacto na produtividade, a estiagem também contribuiu para redução na qualidade da cana-de-açúcar, elevando a impureza do caldo da cana processada, interferindo na capacidade dos produtores em converter a matéria-prima em açúcar. O mix açucareiro foi de 48% no ciclo, abaixo do projetado no início da safra pela maior parte dos produtores. A produção de açúcar foi de 40 milhões de toneladas, uma redução de 5% em relação a 2023/24, mesmo com a commodity apresentando um prêmio elevado em relação ao etanol. Consequentemente, houve maior produção do biocombustível, volume total de 34,8 milhões de m³ (+3,6%), considerando a produção de etanol de milho, que foi de 8,2 milhões de m³ (+30,7%).

Apesar do aumento no volume de produção, os preços do etanol evoluíram ao longo da safra em função do alto consumo de álcool hidratado, que permaneceu elevado ao longo do último ano. Houve também maior aderência do consumidor ao biocombustível no estado de São Paulo, com a paridade do etanol em relação à gasolina aumentando cerca de 1,5 pontos percentuais em relação ao exercício anterior, atingindo 65,9% ao fim da safra. O preço médio do etanol hidratado líquido ao produtor foi de 2,68 R$/l no estado de São Paulo, um aumento de 14% em comparação ao da safra 2023/24.

Paridade Média em São Paulo - 2024/25



Fonte: ANP: Anfavea

Ainda sobre o mercado de etanol, a safra 2024/25 contou com mudanças tributárias e legislativas que devem beneficiar o mercado de biocombustíveis brasileiro no longo prazo. Em 8 de outubro de 2024 foi sancionado o Projeto de Lei 528/2020, conhecido como Combustível do Futuro, que permite um aumento na mistura máxima de etanol anidro na gasolina comum, de 27,5% para 35,0%, a depender da viabilidade a ser apresentada em

Indicador Diário do Posto de Paulínia/SP - ESALQ/CEPEA

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

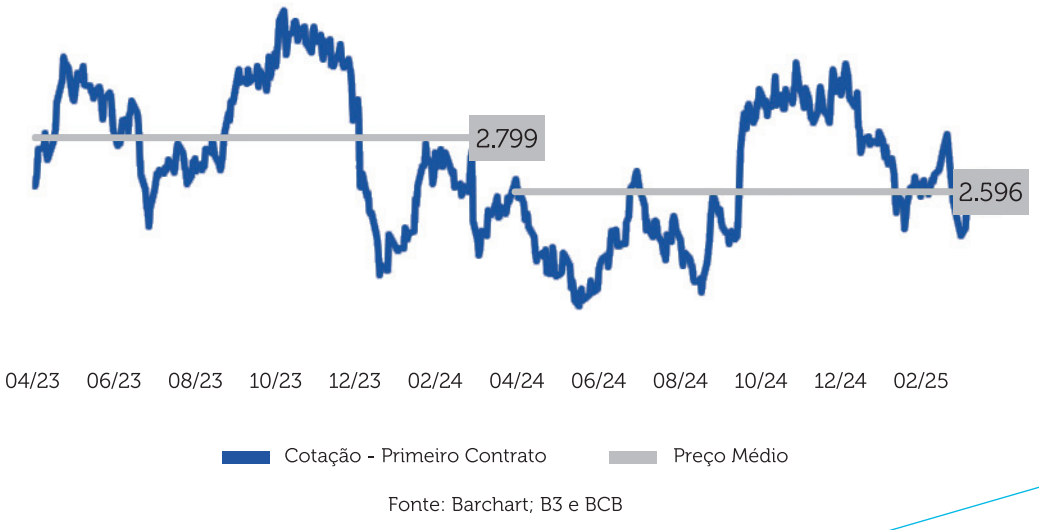
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

testes técnicos, o que seria equivalente a uma demanda adicional de aproximadamente 3,6 bilhões de litros de etanol anual. O projeto também prevê que as companhias aéreas reduzam as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 10,0% até 2037 através do uso de combustíveis sustentáveis de aviação (SAF - Sustainable Aviation Fuel), que deverão ter o etanol como principal matéria-prima.

Na esfera tributária, em fevereiro de 2025 houve um aumento de 10 centavos por litro na alíquota de ICMS da gasolina comum, que não foi seguido por um aumento na alíquota do etanol hidratado, garantindo, assim, maior competitividade ao biocombustível.

Já o mercado global de açúcar foi marcado por quebras na expectativa de produção entre os principais países produtores. A Índia, segundo maior produtor global, apresentou forte redução em relação ao valor projetado no início do ciclo, o que sustentou os preços de açúcar VHP em patamares mais elevados ao longo da safra, com uma média de R$ 2.596 por tonelada, ainda que em níveis abaixo da safra anterior, quando a média foi de R$ 2.799 por tonelada.

Preço Médio do Açúcar VHP - NY N°11
(R$/ton)



Fonte: Barchart; B3 e BCB

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

colomboagroindustria.com.br

Desempenho **Operacional**

COLOMBO AGROINDÚSTRIA

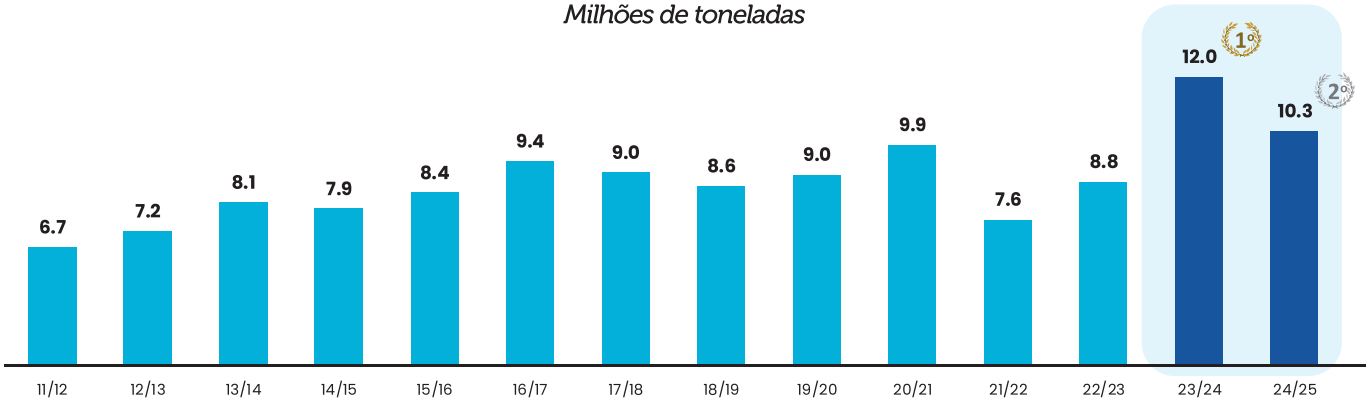
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

O volume de moagem registrado na safra 2024/25 representa o segundo maior da história da Colombo, e é reflexo dos investimentos contínuos na expansão da disponibilidade de matéria-prima. Esse avanço dá sequência ao marco histórico alcançado na safra 2023/24, quando o Grupo processou 12 milhões de toneladas de cana.

Moagem da Colombo por Safra

Milhões de toneladas



Os principais indicadores de desempenho operacional da Colombo combinam as três unidades de produção na safra 2024/25 e sua comparação com o ciclo anterior pode ser visualizada na tabela abaixo:

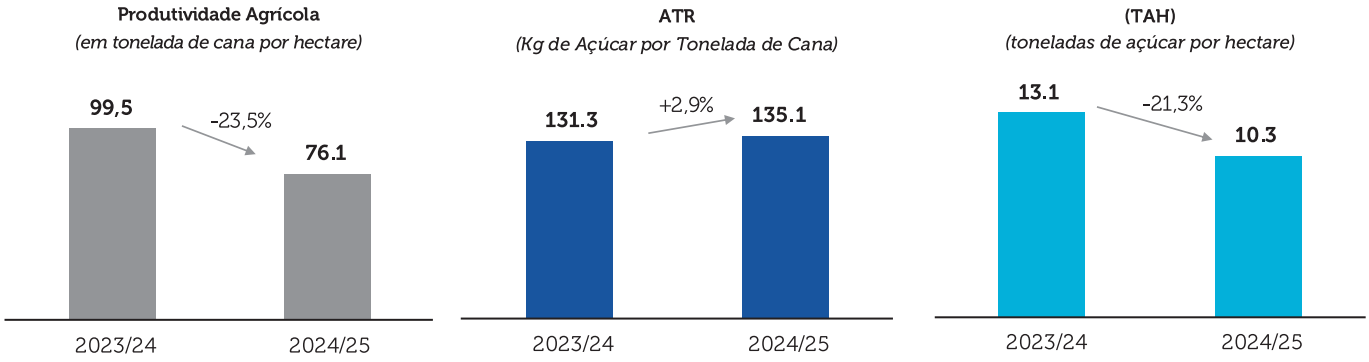
Indicadores Operacionais	Unidade de Medida	2023/24	2024/25	Var. %
Indicadores Agrícolas				
Moagem	mil ton	12.027	10.331	-14,1%
Cana Própria	%	79,9%	77,2%	-2,7 p.p.
Produtividade Agrícola	Ton por hectare	99,5	76,1	-23,5%
Açúcar Total Recuperável	Kg por tonelada	131,3	135,1	2,9%
TAH	Ton de açúcar por hectare	13,1	10,3	-21,3%
Indicadores Industriais				
Açúcar Produzido	Mil ton	705	525	-25,6%
Etanol Anidro Produzido	Mil m^3	121	87	-28,2%
Etanol Hidratado Produzido	Mil m^3	411	447	8,6%
Energia Exportada	Mil MWh	187	255	36,3%
Mix Açúcar	%	46,4%	39,3%	-7,1 p.p.
Mix Etanol	%	53,6%	60,7%	7,1 p.p.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

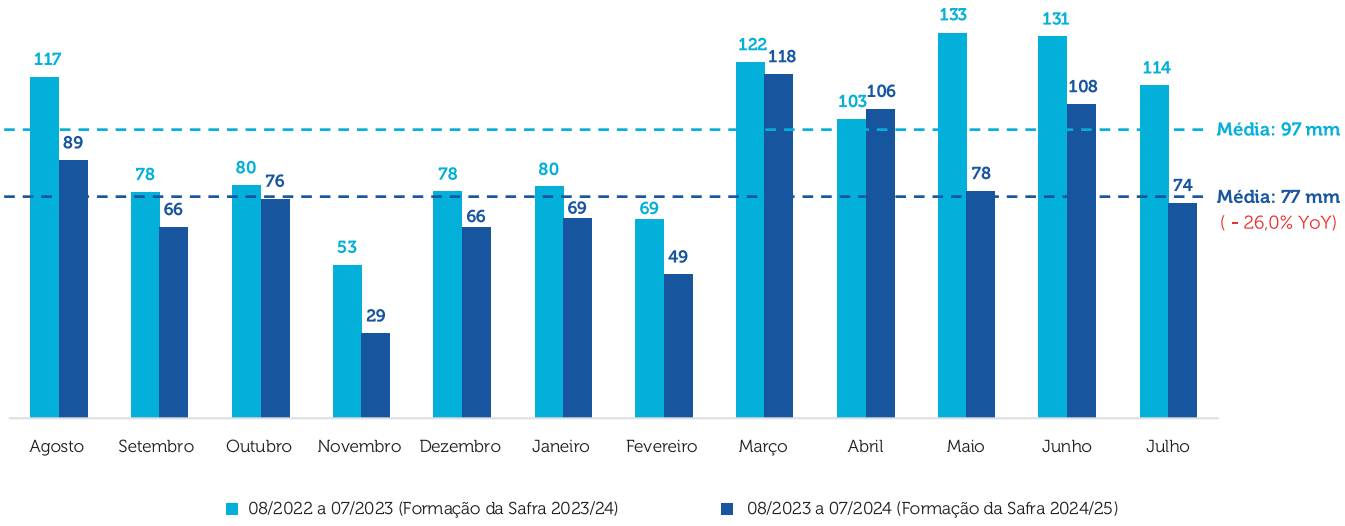
Agrícola

Ao longo da safra 2024/25, a Colombo concentrou seus esforços em preservar o desempenho operacional e minimizar desvios em relação ao planejamento, mesmo diante de um cenário desafiador e marcado por impactos climáticos adversos.



O estresse hídrico registrado impactou negativamente o desenvolvimento das lavouras e pressionou a produtividade agrícola. Em Ariranha/SP, sede da Colombo, a precipitação média mensal entre agosto de 2023 e julho de 2024, meses mais críticos do desenvolvimento vegetativo da cana-de-açúcar que seria colhida durante a safra 2024/25, foi de 77 mm, volume 26,0% menor do que os 97 mm registrados no mesmo período do ano anterior (agosto de 2022 a julho de 2023), responsável pelo desenvolvimento do canavial na safra 2023/24, marcado pelo recorde de produtividade do setor.

Pluviometria por Safra em Ariranha/SP (em milímetros)



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

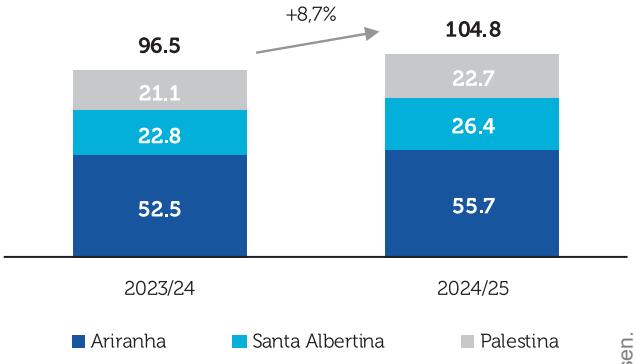
Além disso, as unidades do Grupo foram diretamente impactadas pelos incêndios que atingiram amplas áreas do estado de São Paulo, aproximadamente 13 mil hectares de cana-de-açúcar geridos pela Colombo foram afetados. Embora toda a cana queimada tenha sido processada, muitas dessas áreas ainda não se encontravam no momento ideal de colheita, comprometendo os rendimentos.

Estima-se que houve uma redução da ordem de 30% na produtividade das áreas diretamente afetadas, que em condições normais, poderiam ter proporcionado cerca de 300 mil toneladas adicionais - representando um impacto negativo de aproximadamente 3% na produção total do Grupo. Como resultado, a produtividade média da safra 2024/25 foi de 76,1 toneladas por hectare, queda de 23,5% frente às 99,7 toneladas por hectare da safra anterior.

No entanto, na qualidade da matéria-prima, observou-se uma melhora no indicador de Açúcar Total Recuperável no Campo (ATR Campo), que atingiu 135,1 kg por tonelada de cana, alta de 2,9% em relação aos 131,3 kg por tonelada registrados na safra anterior. Essa variação positiva está relacionada ao clima mais seco, que favorece a concentração de açúcares na cana, e à gestão do manejo hídrico e nutricional, que buscou mitigar os impactos da menor produtividade total.

A redução da produtividade (-23,5% de toneladas por hectare) não foi diretamente proporcional à disponibilidade de cana-de-açúcar para a moagem (-14,1%), uma vez a Colombo manteve o foco na estratégia de longo prazo, ampliando a área de corte para 104,8 mil hectares em 2024/25 - crescimento de 8,7% em relação aos 96,5 mil hectares do ciclo anterior.

Área de Corte por Usina
(em milhares de hectares)



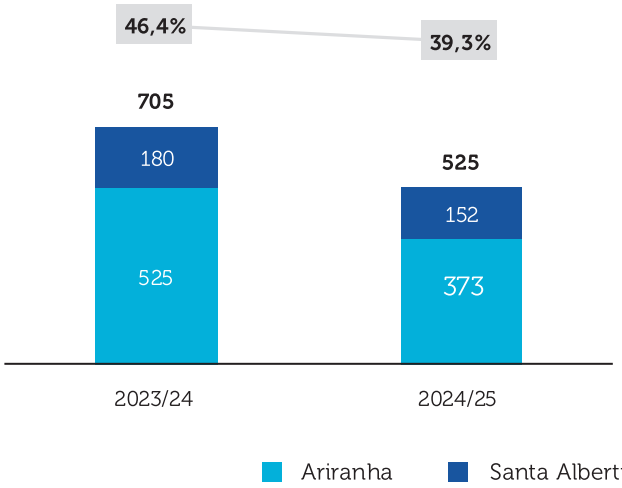
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

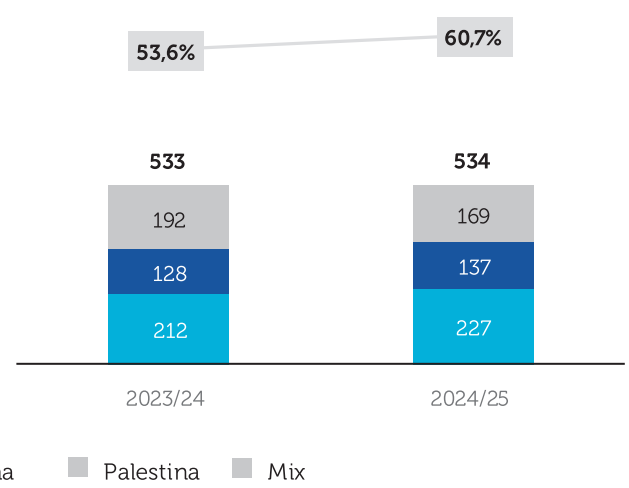
Produção e Mix

O estresse hídrico provocado no canavial pela ausência de chuva em níveis adequados comprometeu a eficiência do processo de cristalização da sacarose (açúcar presente no caldo extraído da cana), levando a um redirecionamento de mix durante a safra. Com isso, o mix de açúcar na produção total recuou de 46,4% para 39,3% e, por consequência, elevou a produção de etanol.

Produção de Açúcar e Mix
Mil toneladas e %



Produção de Etanol e Mix
Mil m³ e %



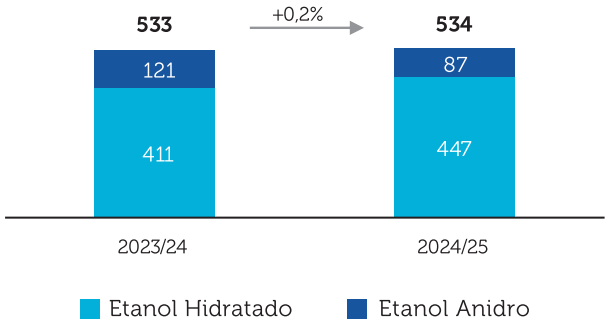
Ariranha · Santa Albertina · Palestina · Mix

A produção de açúcar totalizou 525 mil toneladas, uma retração de 25,6% em relação às 705 mil toneladas da safra anterior. A menor disponibilidade de cana e as limitações no processo industrial de cristalização explicam a redução observada.

Por outro lado, a produção de etanol hidratado aumentou 8,6%, totalizando 447 mil m³ frente aos 411 mil m³ da safra 2023/24. Já a produção de etanol anidro foi de 87 mil m³, ante 121 mil m³ do ciclo anterior.

Mesmo com o menor volume de processamento, a Colombo manteve o volume total de etanol produzido safra contra safra, passando de 533 mil m³ em 2023/24 para 534 mil m³, devido ao mix mais alcooleiro.

Produção de Etanol e Mix
Mil m³ e %



Etanol Hidratado · Etanol Anidro

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

colomboagroindustria.com.br

Desempenho **Econômico Financeiro**

COLOMBO AGROINDÚSTRIA

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Os principais indicadores de desempenho econômico-financeiro da Colombo na safra 2024/25 refletem os desafios impostos pelo clima ao cultivo de cana de açúcar e os impactos sobre processo produtivo agroindustrial. Sua comparação com o ciclo anterior pode ser visualizada na tabela abaixo, e será discutida ao longo deste relatório.

Desempenho Econômico - Financeiro	2023/24	2024/25	Var YoY
Indicadores de Resultado			
Receita Operacional Líquida	3.196	2.992	-6,4%
CPV Caixa*	957	980	2,3%
EBITDA Contábil	2.019	1.842	-8,8%
Margem EBITDA Contábil	*63,2%*	*61,6%*	*-1,6 p.p.*
EBITDA Ajustado**	1.614	1.413	-12,4%
Margem EBITDA Ajustado	*50,5%*	*47,2%*	*-3,3 p.p.*
Lucro Líquido Caixa	1.303	1.302	0,1%
Margem Líquida Caixa	*40,8%*	*43,5%*	*2,7 p.p.*
Indicadores Patrimoniais			
Endividamento Bruto	1.842	2.544	38,1%
Prazo Médio do Endividamento (anos)	3,20	3,02	-5,6%
Posição de Caixa e Equivalentes	954	1.382	44,8%
Endividamento Líquido	888	1.162	30,9%
Investimentos (***CAPEX***)	1.119	1.374	22,9%

*O Custo dos Produtos Vendidos na Base Caixa (CPV Caixa) representa os dispêndios da operação com a produção líquido dos custos que não representaram saídas de caixa no exercício.

**EBITDA Ajustado representa o resultado operacional da empresa líquido dos efeitos que não refletem a geração de caixa recorrente no exercício, tais como depreciação, amortização, resultado financeiro, tributos e demais itens extraordinários ou não recorrentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA E RECEITA LÍQUIDA

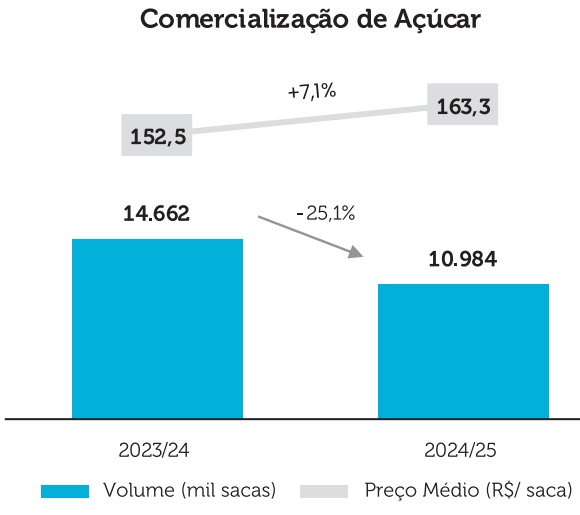
Embora o volume de moagem tenha reduzido 14,1%, a Receita Operacional Bruta do Grupo, que totalizou R$3.516 milhões na safra 2024/25, teve retração de apenas 4,7% em relação ao ciclo anterior. O impacto sobre a receita foi parcialmente mitigado pelos preços médios mais elevados em comparação à safra passada, contribuindo para sustentar o mesmo patamar de faturamento da safra anterior.

Receita Operacional	2023/24	2024/25	Var. %
Mercado Interno	**3.041**	**3.108**	**2,2%**
Açúcar	1.587	1.386	-12,7%
Etanol	1.329	1.592	19,8%
Energia Elétrica	34	37	8,0%
CBIOs	64	63	-2,9%
Outros	26	30	14,6%
Mercado Externo	**649**	**408**	**-37,1%**
Açúcar	649	408	-37,1%
Receita Operacional Bruta	**3.690**	**3.516**	**-4,7%**
(-) Impostos sobre Venda	(438)	(468)	-6,8%
(-) Devoluções e Abatimentos	(56)	(56)	-0,5%
Receita Operacional Líquida	**3.196**	**2.992**	**-6,0%**

Açúcar

O volume total de açúcar comercializado na safra 2024/25 totalizou 10.984 mil sacas (50kg) - uma retração de 25,0% em relação às 14.662 mil unidades da safra anterior.

Por outro lado, o preço bruto médio da venda de açúcar, no acumulado da safra 2024/25, foi de R$ 163,3 por saca, uma alta de 7,1% em relação aos R$ 152,5 alcançados em 2023/24.



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

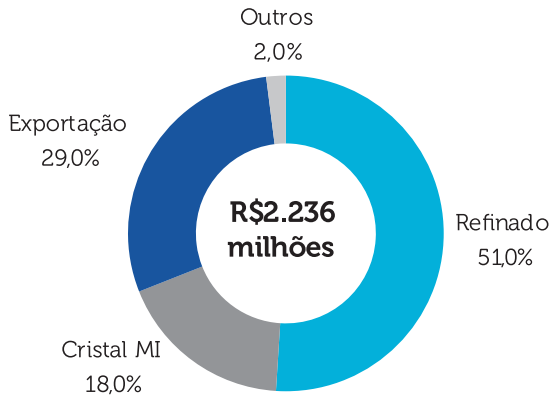
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

No acumulado da safra 2024/25, a receita bruta com a comercialização de açúcar totalizou R$ 1.794 milhões, correspondendo a 49,8% do faturamento total do Grupo no período. O resultado representa uma redução de 19,8% em relação aos R$ 2.236 milhões registrados na safra anterior, quando o açúcar respondeu por 60,6% da receita total. Mesmo assim, a atividade seguiu com participação relevante e majoritária na composição da receita consolidada, sustentada pela valorização do preço médio de venda ao longo do período.

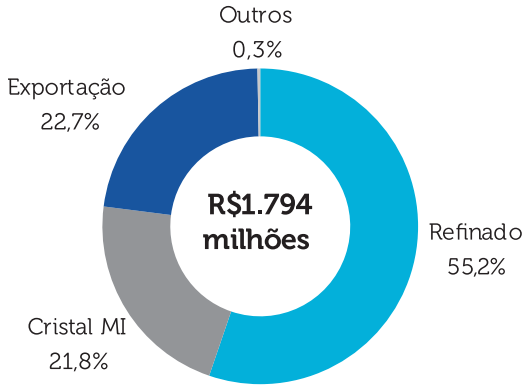
A Colombo possui, como diferencial competitivo, uma diversidade de açúcares em seu portifólio, com destaque para os destinados ao mercado interno com marca própria (Refinado e Cristal) que foram priorizados em detrimento do VHP (exportação) e cujos preços foram resilientes, representando 77,0% do faturamento dessa categoria de produto (ante 69,0% na safra 2023/24).

Receita Bruta por Tipo de Açúcar

2023/24



2024/25



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BG.

Além da venda de açúcar refinado produzido a partir da moagem da cana-de-açúcar, o Grupo também desenvolve uma operação complementar de compra, industrialização e venda de açúcar de terceiros (trading de açúcar), aproveitando as janelas de oportunidade de preços (originação e comercialização) e da capacidade ociosa do refino e empacotamento. Nesse modelo, a Colombo adquire açúcar bruto de terceiros, realiza o processo de refinamento em suas instalações industriais e, posteriormente, comercializa o açúcar refinado no mercado aproveitando seus canais de distribuição e reforçando sua participação de mercado.

Na safra 2024/25, a Colombo adquiriu 703 mil sacas de açúcar bruto de terceiros, volume que equivale ao processamento de 271.592 toneladas de cana, considerando os rendimentos industriais do Grupo, que produziu cerca de 2,59 sacas de açúcar por tonelada de cana processada na safra 2024/25.

O resultado operacional com a aquisição de açúcar bruto de terceiros foi da ordem de R$ 13 milhões de reais, considerando o preço médio líquido de venda do açúcar refinado de R$ 154,1 por saca e os custos de aquisição e de industrialização, que somaram cerca de R$ 136,1 por saca.

Trading de Açúcar Colombo Agroindústria

Oportunidade de refino e empacotamento de açúcar para distribuição forte no mercado interno

¹Relação válida seguindo os parâmetros industriais da Colombo -2,59 sacas de açúcar por tonelada de cana - considerando 100% de mix para açúcar.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

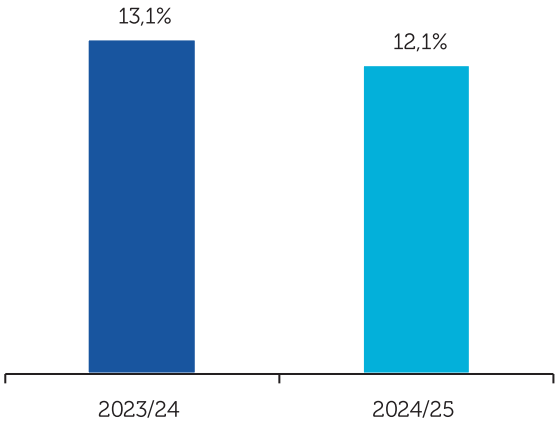
Embora seja menos representativa, essa atividade traz benefícios estratégicos e sinergias operacionais relevantes, como: (I) diluição dos custos fixos, ao ampliar o volume processado nas unidades fabris, em meio a uma safra com menor nível de produção; (II) geração de resultado incremental positivo; e (III) reforça a presença da marca Caravelas no varejo através de maior disponibilidade ofertada na gôndola.

Em linha com sua estratégia de fortalecimento no mercado interno, a Colombo manteve posições relevantes nas principais categorias do varejo nacional de açúcar segundo a Nielsen, consultoria especializada em mensuração e análise de dados de mercado.

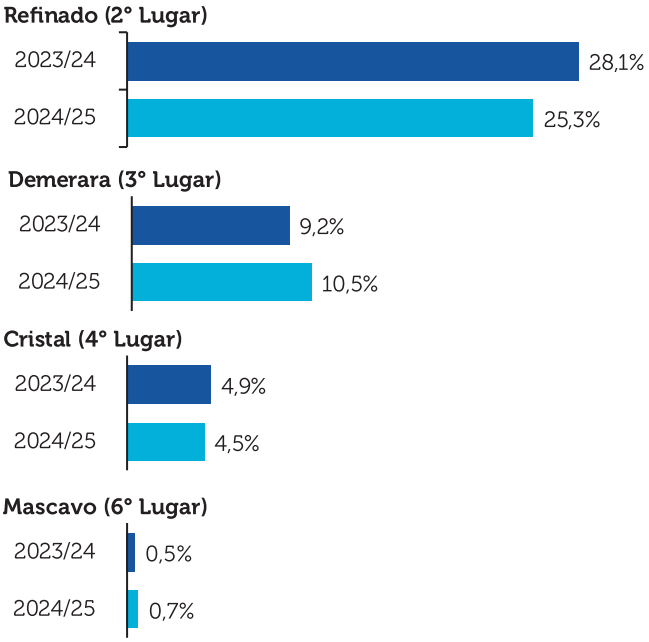
Na safra 2024/25, alcançou a 2ª colocação entre os fabricantes de açúcar no mercado interno, categoria que compreende as vendas em todos os tipos de açúcares, com 12,1% de participação total, uma queda de 1 ponto percentual em relação aos 13,1% registrados na safra 2023/24, que pode ser explicada pelo menor volume de produção e comercialização.

No recorte por tipo de produto, obteve a 2ª posição em açúcar refinado (25,3%), 3ª em demerara (10,5%), 4ª em açúcar cristal (4,5%), e 6ª em mascavo (0,7%), consolidando-se como a marca número 1 de vendas do Brasil.

Market Share Total da Colombo no Mercado Interno de Açúcar



Market Share da Colombo por Tipo de Açúcar



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

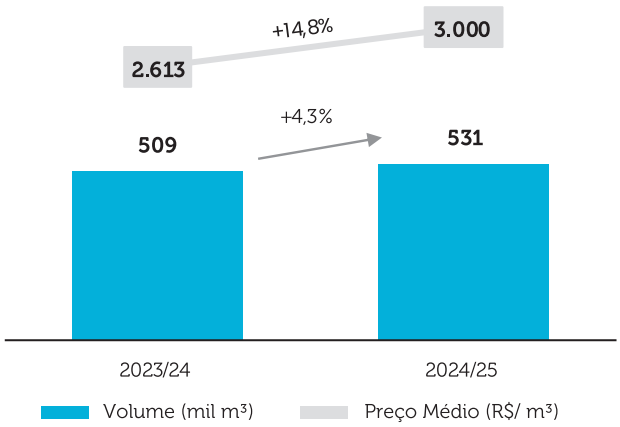
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Etanol

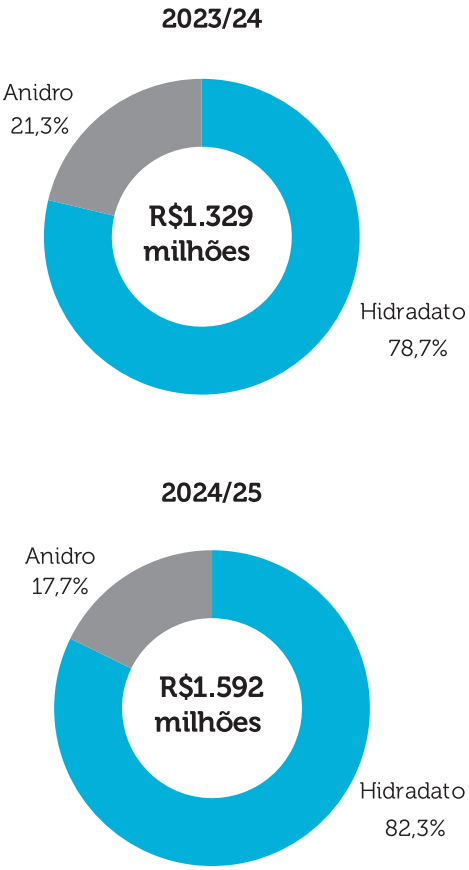
Com maior mix destinado para a produção de etanol, o volume comercializado na safra 2024/25 totalizou 531 mil m³ - um incremento de 4,3% em relação aos 509 mil m³ da safra anterior.

Destaque para os preços brutos médios do etanol anidro e hidratado, comercializados a R$ 3.001 por m³ e R$ 3.000 por m³, respectivamente. Ambos os produtos apresentaram recuperação significativa da ordem de 11,5% e 15,7% em relação aos preços praticados em 2023/24, quando foram alcançados R$ 2.692 por m³ para o anidro e R$ 2.593 para o hidratado.

Comercialização de Etanol



Receita Bruta por Tipo de Etanol



A receita bruta de venda de etanol alcançou R$1.592 milhões, uma alta de 19,8% frente aos R$ 1.329 milhões da safra 2023/24. O aumento foi impulsionado tanto pelo maior volume comercializado quanto pela recuperação dos preços ao longo do ano.

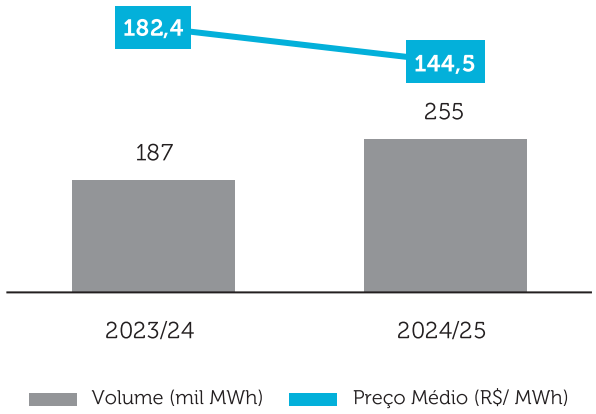
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

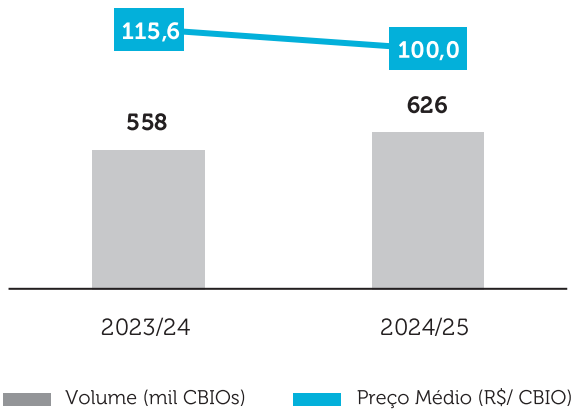
Energia Elétrica e CBIOs

As receitas brutas de venda de Energia Elétrica e CBIOs somaram R$ 99 milhões, mesmo desempenho em termos nominais da Safra 2023/24 e representaram aproximadamente 3% do faturamento em ambos os anos.

Comercialização de Energia Elétrica



Comercialização de CBIOs



Energia Elétrica: embora a moagem e consequentemente a produção de bagaço (insumo para produção da energia elétrica) tenha sido reduzida em 14,1% na safra, a exportação de energia elétrica totalizou 255,2 mil MWh na safra 2024/25, um aumento de 36,3% em relação aos 187,2 mil MWh exportados na safra 2023/24.

Esse incremento reflete, principalmente, a menor demanda de energia pelas unidades do Grupo em função da menor produção de açúcar no ciclo atual - liberando volume excedente de energia para comercialização no mercado.

O preço bruto médio de venda de energia elétrica no acumulado da safra 2024/25 foi de R$ 144,5/MWh, uma retração de 20,8% frente aos R$ 182,4/MWh registrados no ciclo anterior. Ainda assim, o aumento do volume comercializado compensou a queda de preços, resultando em uma receita bruta de R$ 36,9 milhões na safra 2024/25, alta de 8,0% em relação aos R$ 34,1 milhões reportados em 2023/24.

CBIOs: Na comercialização de Créditos de Descarbonização (CBIOs), a empresa negociou 626 mil títulos, um aumento de 12,2% em relação às 558 mil unidades comercializadas na safra 2023/24. O crescimento no volume está associado ao aumento da comercialização de etanol no ciclo, uma vez que a venda de biocombustíveis é o fator de origem do direito de emissão de CBIOs para os produtores rurais.

O preço bruto médio dos CBIOs recuou 13,5%, passando de 115,6 R$/CBIO na safra anterior para 100,0 R$/CBIO na atual. Como resultado, a receita bruta foi de R$ 62,6 milhões no período, uma leve queda de 2,9% frente aos R$ 64,4 milhões apurados em 2023/24.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

2. CUSTO DO PRODUTO VENDIDO NA BASE CAIXA (CPV CAIXA)

O Custo dos Produtos Vendidos na Base Caixa (CPV Caixa) representa os dispêndios da operação com a produção, líquido dos custos que não representaram saídas de caixa no exercício.

Na safra 2024/25, o CPV Caixa totalizou R$ 980 milhões, um acréscimo de 2,4% em relação aos R$ 957 milhões do ciclo anterior. Esse crescimento, embora tenha sido abaixo da inflação do período (em termos nominais), reflete o perfil do custo, que é majoritariamente formado por componentes fixos, como salários e manutenção. Isso impactou o custo unitário, dado o menor volume de moagem realizado ao longo do ano-safra.

CPV Caixa	2023/24	2024/25	Var. %
CPV Contábil	**2.202**	**2.220**	**0,9%**
Depreciação de Imobilizado	(49)	(52)	5,5%
Exaustão dos Tratos Culturais	(308)	(338)	9,7%
Exaustão do Plantio	(278)	(309)	11,2%
Amortização da Manutenção Entressafra	(231)	(191)	-17,3%
Amortização do Direito de Uso	(330)	(302)	-8,6%
CBIOS Contabilizados no CPV	(48)	(50)	2,8%
CPV Caixa	**957**	**980**	**2,4%**
CPV Caixa por tonelada - (R$/ ton)	*79,60*	*94,81*	*19,1%*

3. DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS, ADMINISTRATIVAS

As despesas comerciais, gerais, administrativas totalizaram R$121 milhões na safra 2024/25, uma redução de 29,2% se comparado ao ciclo anterior, quando foram apurados R$171 milhões.

Esse resultado decorreu de uma combinação de fatores, principalmente: (I) redução nas despesas comerciais, ocasionada pela redução no volume de comercialização de açúcar principal responsável pelas despesas com fretes e comissões; e (II) receitas operacionais não recorrentes no valor total líquido de R$ 159 milhões, com o reconhecimento de créditos tributários de alta recuperabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Despesas Comerciais, Gerais, Administrativas	2023/24	2024/25	Var %
Despesas Comerciais	(187)	(144)	-23,0%
Despesas Administrativas	(108)	(136)	26,0%
Provisão para perda de contas a receber	(2)	0	-121,0%
Outros Resultados Operacionais	127	159	25,3%
Total	**(171)**	**(121)**	**-29,2%**

4. EBITDA CONTÁBIL E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Contábil alcançou R$ 1.842 milhões na safra 2024/25, queda de 8,8% frente aos R$ 2.019 milhões registrados na safra 2023/24. A apuração do EBITDA Ajustado do Grupo, que inclui os pagamentos aos parceiros e arrendatários de terras que não transitam pela demonstração de resultados do exercício (DRE), totalizou R$ 1.416 milhões, uma redução de 12,3% em relação aos R$ 1.614 milhões do ciclo anterior.

A queda no EBITDA Contábil e EBITDA Ajustado, em termos nominais, foi menor do que o recuo no volume de moagem, sustentado por melhores preços de comercialização na safra, menor nível de despesas comerciais, gerais e administrativas e com o impacto de créditos tributários.

Em termos relativos, a margem do EBITDA Ajustado foi de 47,3% na safra 2024/25, queda de 3,3 pontos percentuais em relação aos 50,5% registrados na safra 2023/24.

EBITDA	2023/24	2024/25	Var. %
Lucro Líquido	**420**	**7**	**-98,3%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	154	(37)	-124,0%
Resultado Financeiro	258	393	52,4%
Depreciação e Amortização	866	889	2,7%
Amortização do Direito de Uso	330	302	-8,6%
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(8)	288	-3548,2%
EBITDA Contábil	**2.019**	**1.842**	**-8,8%**
Pagamento de Principal Arrendamentos e Parcerias	(303)	(262)	-13,3%
Pagamento de Juros Arrendamentos e Parcerias	(103)	(166)	61,8%
EBITDA Ajustado (ea - IFRS16)	**1.614**	**1.413**	**-12,4%**
Margem EBITDA	*50,5%*	*47,2%*	*-3,3 p.p*
EBITDA Ajustado por tonelada - (R$/ ton)	*134,17*	*136,81*	*2,0%*

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

5. RESULTADO FINANCEIRO

A Colombo encerrou a safra 2024/25 com um resultado financeiro negativo de R$ 393 milhões, representando um aumento de 52,4% em relação à safra anterior, quando o resultado foi negativo em R$ 258 milhões. Parte relevante deste acréscimo está relacionada às operações com derivativos, que totalizaram uma despesa financeira líquida de R$ 96 milhões na safra, devido à atualização dos instrumentos financeiros por marcação a mercado. Deste valor, apenas R$ 17 milhões foram efetivamente realizados, ou seja, representam saídas efetivas de caixa.

Assim, o Resultado Financeiro Caixa foi negativo em R$ 314 milhões, um aumento de 34,9% frente aos R$ 232 milhões registrados na safra 2023/24, associado principalmente à elevação da taxa básica de juros brasileira (Taxa Selic), à qual está indexada a maior parte da dívida da Colombo, além do aumento do endividamento líquido do Grupo.

Resultado Financeiro	2023/24	2024/25	Var. %
Receitas Financeiras	**260**	**217**	**-16,6%**
Juros	10	13	25,0%
Variações Cambiais Ativas	1	0	-87,1%
Rendimentos Aplicações Financeiras	91	105	15,2%
Operações com Derivativos	147	98	-33,2%
Outras	11	1	-89,2%
Despesas Financeiras	**(517)**	**(609)**	**17,8%**
Juros Passivo Consórcio	(21)	(20)	-3,6%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(203)	(237)	17,0%
Passivo de Arrendamento	(134)	(144)	7,6%
Variações Cambiais Passivas	(0)	(0)	217,8%
Operações com Derivativos	(145)	(194)	33,5%
Amortização de Custos de Empréstimos	(4)	(5)	36,9%
Outras	(11)	(9)	-18,6%
Resultado Financeiro Contábil	**(258)**	**(393)**	**52,4%**
Efeitos Não Caixa de Derivativos	25	79	215,4%
Resultado Financeiro Caixa	**(232)**	**(314)**	**34,9%**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

6. LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL E CAIXA

O lucro líquido contábil da safra 2024/25 foi de R$ 7 milhões, uma redução de 98,3% frente ao lucro líquido contábil de R$ 420 milhões registrado no ciclo anterior. Este resultado está principalmente associado a despesas sem efeito caixa que ocorreram na safra, como (I) R$ 288 milhões de variação do valor justo do ativo biológico; (II) R$ 79 milhões de marcação a mercado de derivativos; (III) R$ 51 milhões em provisões para contingências; e (IV) menor nível de processamento de matéria-prima.

O lucro líquido caixa, medida que busca refletir o resultado do exercício desconsiderando eventuais efeitos não caixa como despesas de depreciação, amortização, variação de valor justo de ativos biológicos e resultados não realizados com derivativos, foi de R$ 1.354 milhões na safra 2024/25, valor em linha com os R$ 1.336 milhões registrados no ciclo anterior, o que refletiu em aumento de Margem Liquida Caixa em 3 pontos percentuais devido à redução na Receita Líquida.

Lucro Líquido	2023/24	2024/25	Var. %
Receitas Líquida	**3.196**	**2.992**	**-6,4%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	8	(288)	-3548,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.202)	(2.220)	0,9%
Desp. Comerciais, Gerais, Adm., e Outros Resultados	(171)	(121)	-29,2%
Resultado Financeiro	(258)	(393)	52,4%
Imposto de Renda	(154)	37	-124,0%
(=) Lucro Líquido Contábil	**420**	**7**	**-98,3%**
Depreciação de imobilizado	49	52	5,5%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(8)	288	-3548,2%
Exaustão dos Tratos Culturais	308	338	9,7%
Exaustão do Plantio	278	309	11,2%
Amortização da Manutenção Entressafra	231	191	-17,3%
Amortização do Direito de Uso	330	302	-8,6%
Pagamento de Principal Arrendamentos e Parcerias	(303)	(262)	-13,3%
Efeitos Não Caixa de Derivativos	25	79	215,4%
Provisão para Contingências	6	51	750,0%
(=) Lucro Liquido Caixa	**1.336**	**1.354**	**1,3%**
Margem Líquida Caixa	**42,0%**	**45,0%**	**8,2 p.p**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BG.

7. INVESTIMENTOS (CAPEX)

Em 2024/25, os investimentos realizados totalizaram R$ 1.374 milhões, crescimento nominal de R$ 256 milhões em relação à safra 2023/24, quando foram investidos R$ 1.119 milhões, representando uma alta de 22,8%. Esse avanço reflete a continuidade da execução dos projetos de expansão e, principalmente, o esforço da Colombo em garantir a qualidade e a oferta de matéria-prima no campo.

O principal destaque foi a linha de ativo Imobilizado que apresentou crescimento de 67,7% em relação ao exercício anterior, totalizando R$ 386 milhões em investimentos na safra 2024/25. Essa rubrica concentra investimentos recorrentes, como a reposição de máquinas e equipamentos ligados ao processo produtivo, e investimentos não recorrentes, vinculados a projetos estruturantes voltados à modernização e à eficiência operacional.

Entre os investimentos não recorrentes realizados no início da safra 2024/25, destacam-se três iniciativas estruturantes voltadas à ampliação da capacidade industrial, à modernização das operações e ao avanço da eficiência agrícola.

O principal projeto foi a construção da Fábrica de Açúcar na unidade de Palestina, que recebeu aportes de R$ 169,6 milhões em 2024/25, com início de operação na safra 2025/26. A unidade contará com capacidade instalada de produção de 100 mil toneladas de açúcar, agregando flexibilidade de produção para a única planta do Grupo que ainda era exclusivamente produtora de etanol.

Na unidade de Santa Albertina, foi implantado o 5º terno de moenda, com investimentos de R$ 21 milhões na safra. A nova estrutura entrará em funcionamento na safra 2025/26 e proporcionará um aumento de 6% na capacidade de moagem da unidade, que passará de 3 milhões para 3,2 milhões de toneladas por ciclo. Além disso, a Colombo também espera capturar ganhos de eficiência na extração do caldo de açúcar a partir do investimento, contribuindo para o aumento da produtividade industrial.

No âmbito agrícola, destaca-se a mecanização do plantio, com investimento de R$ 47,6 milhões. A iniciativa elevou a capacidade de plantio mecanizado no Grupo que agora passa a ter capacidade de atender 78% da demanda de plantio anual com procedimentos mecanizados, ante 62% na safra anterior, reduzindo custos e aumentando a eficiência operacional.

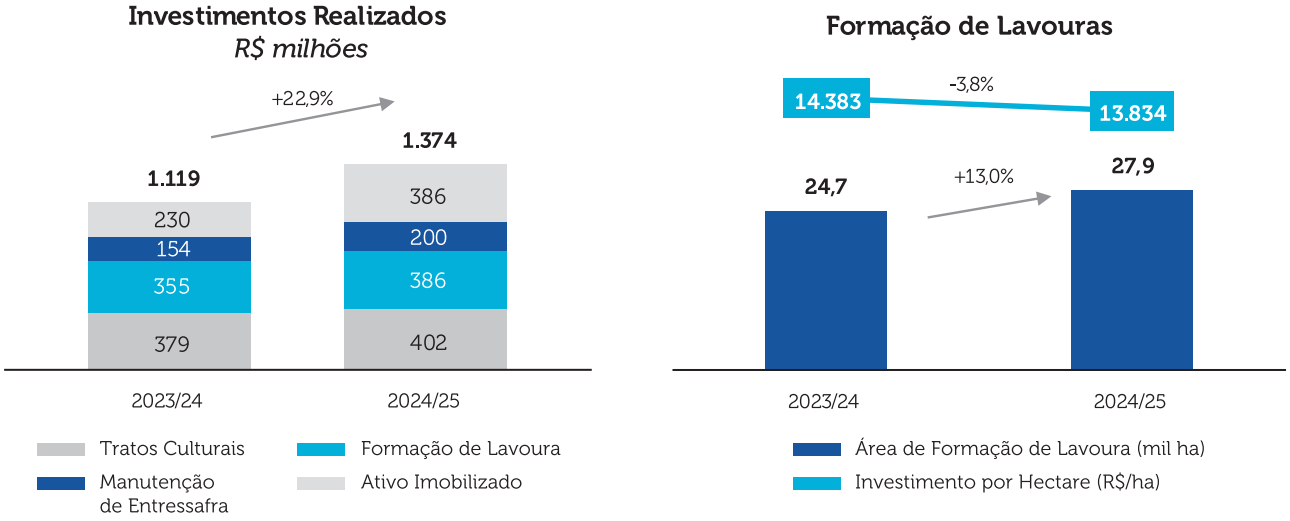
Ainda no campo, além dos R$ 402 milhões investidos em tratos culturais para preparar a área de corte do próximo ciclo, os investimentos em formação de lavoura (preparo de solo, plantio e insumos) alcançaram R$ 386 milhões em 2024/25, alta de 8,7% em relação à safra anterior.

O aumento no investimento em formação de lavoura é resultado de uma maior área de plantio, que passou de 24.701 hectares em 2023/24 para 27.870 hectares em 2024/25, um avanço de 12,8%.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

No entanto, o investimento médio por hectares foi reduzido em 3,8% no ciclo devido ao maior nível de mecanização e de diluição de custos em uma área maior, atingindo R$ 13.834 por hectare.

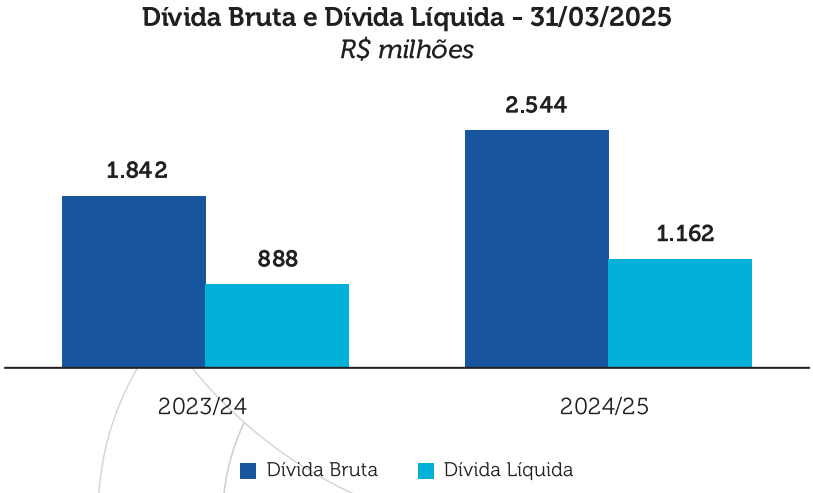


8. ENDIVIDAMENTO

Dívida bruta e líquida

A dívida bruta totalizou R$ 2.544 milhões ao final da safra 2024/25, ante R$ 1.842 milhões no exercício anterior, um crescimento de 38,1%. Este movimento ocorreu em um ciclo de mercado financeiro em condições competitivas, e contribuiu para a manutenção do prazo médio do endividamento. As captações tiveram como objetivo, além de aprimorar a qualidade do endividamento com operações de longo prazo, reforçar a posição de liquidez do Grupo em meio a um período de investimentos relevantes na operação e um cenário pontualmente mais desafiador do ponto de vista agroindustrial.

A dívida líquida do Grupo encerrou a safra 2024/25 em R$ 1.162 milhões, um aumento de R$ 274 milhões frente aos R$ 888 milhões do ciclo anterior. Esse crescimento reflete o maior volume de investimentos ao longo do exercício, da ordem de R$ 1.374 milhões, R$ 255 milhões adicionais em relação aos R$ 1.119 milhões da safra 2023/24.



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Abertura do endividamento por modalidade

Na composição do endividamento em 31 de março de 2025, 39,1% do saldo está alocado no mercado bancário, totalizando R$ 1.005 milhões, enquanto 60,9%, equivalentes a R$ 1.562 milhões, estão vinculados a operações realizadas no mercado de capitais que incluem quatro operações: (I) CRA ICVM 400 de mar/21, (II) Debênture ICVM 476 de jul/21, (III) Debênture ICVM 160 de fev/24 e (IV) Nota Comercial em dez/24.

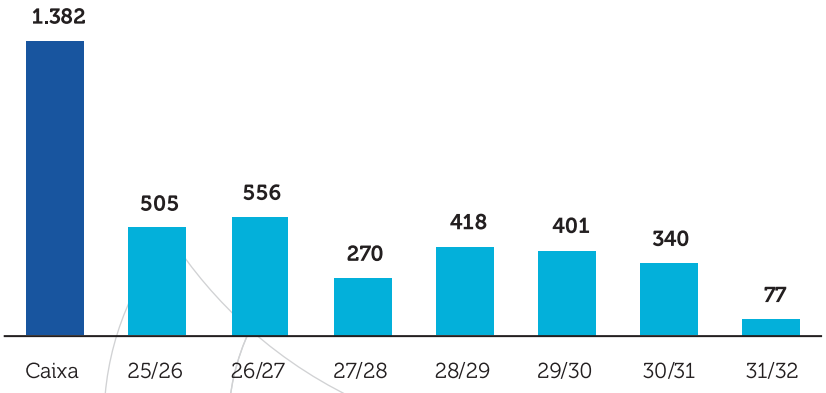
Abertura da Modalidade do Endividamento - 31/03/2025	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	% do Total
Mercado Bancário	**261**	**743**	**1.005**	**39,5%**
Capital de Giro	261	736	997	38,8%
Finame	0	8	8	0,3%
Mercado de Capitais	**244**	**1.318**	**1.562**	**61,0%**
CRA	230	229	460	17,9%
Debêntures	8	814	821	32,0%
Nota Comercial	6	275	281	11,0%
Endividamento Total	**505**	**2.062**	**2.567**	
Custo de Transação[1]	(6)	(17)	(23)	
Empréstimos e Financiamentos (Balanço Patrimonial)	**499**	**2.045**	**2.544**	

[1] A Companhia registra os custos de transação (despesas incorridas na emissão de instrumentos financeiros) conforme definido pelo CPC 08. Esses custos são registrados como uma redução do valor do endividamento no balanço patrimonial e amortizados como despesa financeira nos resultados ao longo do prazo das operações.

Prazo Médio da Dívida (Aging)

O prazo médio da dívida encerrou a safra em 3,02 anos, sendo que 19,7% dos vencimentos estão concentrados no curto prazo e os 80,3% remanescentes no longo prazo. Ao longo da safra, a Colombo realizou operações com o intuito de linearizar os vencimentos ao longo das próximas safras e reforçar sua posição de liquidez.

Aging - Vencimentos por Safra em 31/03/2025
R$ milhões



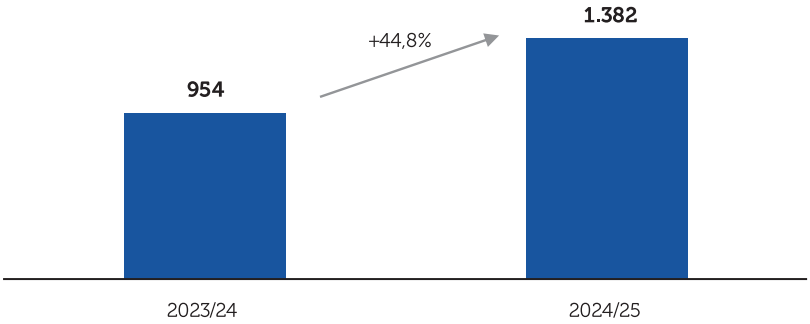
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

9. POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES

A posição de Caixa e Equivalentes ao final do exercício totalizou R$ 1.382 milhões, montante suficiente para cobrir 2,7 vezes a dívida de curto prazo e representa um crescimento de 44,8% em relação aos R$ 954 milhões registrados em 2023/24. Esse incremento decorre, principalmente, do maior volume de captações de longo prazo no período.

Posição de Caixa e Equivalentes ao Final da Safra - 31/03/2025

R$ milhões



10. INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO (HEDGE)

Moeda

O Grupo comercializa parte da sua produção no mercado externo. Para se proteger das oscilações do mercado cambial e assegurar o fluxo de caixa em Reais, a Colombo utiliza instrumentos financeiros e derivativos.

Indexador de Dívida

O Grupo adota o CDI como principal indexador da dívida e utiliza instrumentos financeiros de troca de indexador (swaps) para proteger as operações originalmente contratadas em IPCA, trocando o fluxo de pagamentos de IPCA para CDI através desses derivativos. Esta prática padroniza o indexador da dívida e do Caixa e Equivalentes, construindo um hedge parcial contra oscilações da taxa básica de juros.

Assim, a Colombo encerrou a safra com uma posição de dívida 99,7% indexada ao CDI. O saldo remanescente é oriundo de operações com taxas pré-fixadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Dívida Bruta por Indexador - 31/03/2025

R$ milhões e %

Fixação de Açúcar

A Colombo encerrou março de 2025 com 147,6 mil toneladas de açúcar fixadas para a safra 2025/26 a um preço médio de R$ 2.648 por tonelada. Para a safra 2026/27, um volume menos representativo, de 24 mil toneladas de açúcar, foi fixado a um preço médio de R$ 2.636 por tonelada.

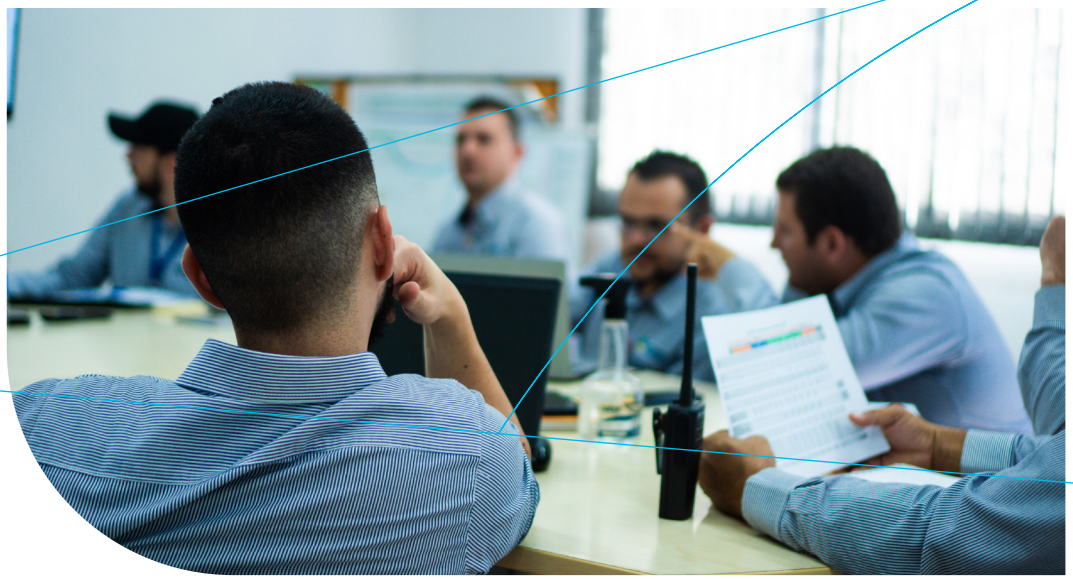
Em termos gerais, o Grupo estava com uma posição de 171,6 mil toneladas de açúcar fixadas em março de 2025, a um preço médio de R$ 2.646 por tonelada, volume equivalente a 33% da produção total de açúcar realizada na safra 2024/25 e 118% do volume efetivamente comercializado no mercado externo ao longo do exercício.

Fixação de Açúcar - 31/03/2025	Volume (ton)	Preço (R$/ton)
Safra 2025/26	**147.594**	**2.648**
VHP	77.217	2.594
Cristal (Mercado Externo)	70.378	2.708
Safra 2026/27	**24.000**	**2.636**
VHP	24.000	2.636
Total	**171.594**	**2.646**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



Com foco na evolução da governança e na consolidação de uma gestão estratégica integrada, o Grupo promoveu, ao longo do último exercício, uma importante reestruturação organizacional. O ingresso de novos profissionais com experiências de mercado para gerências-chave, incluindo Controladoria, Financeiro, Jurídico, Recursos Humanos, Relacionamento com Fornecedores de Cana e Tecnologia da Informação, marca uma importante etapa no desenvolvimento do Grupo, voltada para o fortalecimento institucional e a sustentabilidade dos negócios.

Nesse processo de transformação, o Grupo tem conduzido a reestruturação das áreas de Compliance e Controles Internos, como suporte para a construção de políticas mais robustas e mecanismos eficazes de gestão corporativa, reforçando o compromisso com a ética, integridade e conformidade regulatória.

Uma iniciativa de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) terá como foco a implantação de práticas modernas de gestão de pessoas, voltadas ao desenvolvimento de lideranças, valorização de talentos internos e fortalecimento da cultura organizacional, alinhada aos objetivos estratégicos do Grupo.

No âmbito financeiro, teve início a criação de uma área de Relacionamento com Acionistas e Investidores, com a implementação de práticas alinhadas aos padrões de mercado e visando aprimorar a transparência e a qualidade da comunicação com os stakeholders.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Grupo com a manutenção dos mais elevados padrões na sua gestão, a modernização da estrutura organizacional e a busca contínua por excelência na condução de seus negócios.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

colomboagroindustria.com.br

Governança **Corporativa**

COLOMBO AGROINDÚSTRIA

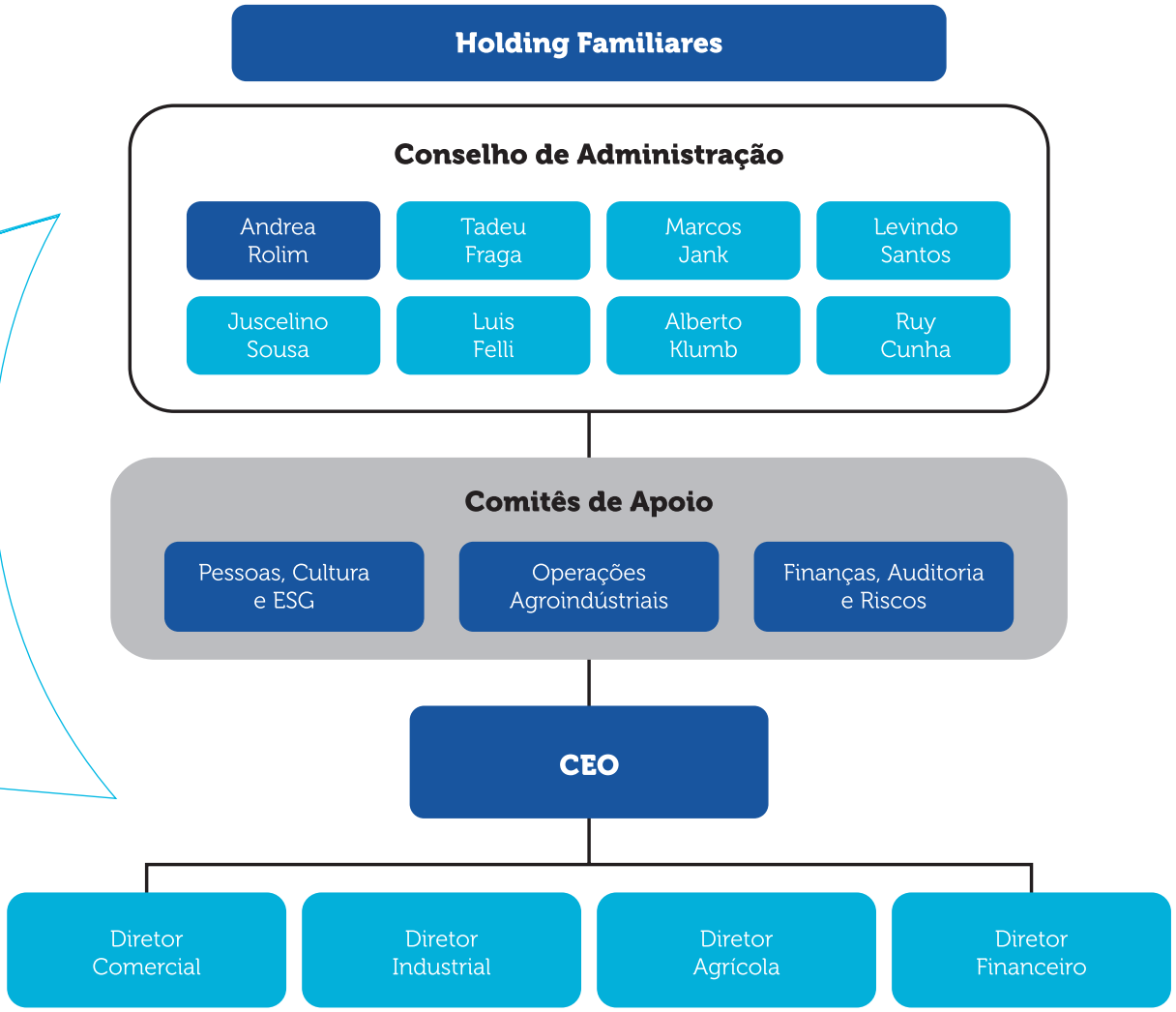
Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A Colombo implementou, ao final da safra 2024/25, um novo modelo de governança corporativa pautado pelas melhores práticas de mercado. O Conselho de Administração foi recomposto, com a eleição de conselheiros com ampla experiência de mercado e a criação de Comitês de Apoio para auxiliar na tomada de decisão.

Essas mudanças têm como objetivo continuar a trajetória de evolução do Grupo, bem como reforçar o compromisso contínuo de sustentabilidade dos negócios, geração de valor e alinhamento às melhores práticas de Governança Corporativa.

O novo modelo pode ser visualizado de forma simplificada abaixo:



Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BG.

Conselho de Administração

Como parte do processo de fortalecimento da Governança Corporativa, o Grupo avançou na profissionalização do Conselho de Administração, um marco estratégico na trajetória da organização, alinhando sua estrutura decisória às melhores práticas de mercado.

O Conselho de Administração é responsável por definir as diretrizes estratégicas do Grupo, zelando pela sua Governança Corporativa e supervisionando a atuação da alta gestão, de forma a assegurar a criação de valor sustentável para seus acionistas e stakeholders.

A nova composição do Conselho de Administração combina experiência e visão de longo prazo, com foco na transparência, excelência operacional e otimização dos resultados, essenciais para os desafios de um setor em constante transformação. O novo Conselho será composto por sete conselheiros, cada um representando uma holding da família Colombo, além de uma Presidente independente:

Andrea Rolim (Presidente do Conselho de Administração) é formada em Economia pela PUC-SP e possui ampla experiência em cargos de liderança em grandes organizações. Atuou como executiva na Unilever e no Grupo Pão de Açúcar, além de ter sido CEO da Kimberly-Clark no Brasil. Atualmente, integra o conselho de administração das empresas Lojas Renner, Dexco, e coordena o comitê de Pessoas e Cultura do Grupo Fleury, contribuindo com sua visão estratégica e experiência em gestão, consumo e inovação.

Alberto Klumb é formado em Economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral (FDC). Atuou como executivo em empresas do setor sucroenergético, como Delta Sucroenergia e Açúcar Guarani, acumulando ampla experiência em finanças corporativas e gestão estratégica. Atualmente, é sócio e CFO da Gatua Connect, contribuindo com sua expertise na condução financeira e no desenvolvimento de negócios.

Jucelino Souza é formado em Economia pela Universidade Católica de Salvador e possui MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com ampla trajetória no setor sucroenergético, atuou como executivo na Zilor, Usina Coruripe, SIAMIG e Ale Combustíveis. Atualmente, integra o conselho de administração da BEVAP, Santa Adélia e Copersucar, contribuindo com sua experiência em gestão, processos produtivos do setor sucroenergético e estratégia setorial.

Levindo Santos é formado em Administração pela FUMEC, com MBA pela Northern Arizona University, e doutorado em Administração pela FGV. Possui trajetória no mercado financeiro, tendo atuado como executivo no HSBC, Morgan Stanley e Banco Pactual. Atualmente, é sócio-diretor da G5 Partners e conselheiro da Galvani Fertilizantes, contribuindo com sua experiência em finanças, estratégia e governança corporativa.

Luis Felli é formado em Agronomia pela Universidade de São Paulo (USP) e

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

possui MBA em Marketing pela Columbia University. Com sólida experiência em grandes companhias dos setores industrial e agroindustrial, atuou como executivo na Unipar, Atvos, Eldorado Brasil e Braskem. Atualmente, ocupa a posição de Head Global Sênior na Massey Ferguson, liderando iniciativas estratégicas com foco em inovação, agricultura de precisão e desenvolvimento de mercados.

Marcos Jank é formado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ), possuiu mestrado em Política e Comércio Agrícola pelo Institut Agronomique de Montpellier e doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo (USP). Possui sólida trajetória no setor agroindustrial, tendo atuado como executivo em empresas de destaque, como BRF e UNICA, além de ter sido professor da USP. Atualmente, é conselheiro da Rumo e da Minerva Foods, e professor do Insper, consolidando sua trajetória nas áreas de agronegócio, economia e governança corporativa.

Ruy Cunha é formado em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá e possui MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com sólida carreira em gestão e liderança, atuou como executivo no Pátria Investimentos, na AGCO e na General Motors (GM). Atualmente, é CEO da Lavoro, liderando a companhia com foco em crescimento sustentável, inovação e expansão de mercado.

Tadeu Fraga é formado em Engenharia Civil pela UFRJ, com especializações em Gestão e Regulação de Petróleo e Gás pela Alberta University, em Gestão da Inovação pelo INSEAD e em Administração pela Columbia University. Ao longo de sua carreira atuou como executivo, membro ou presidente de conselho de administração em empresas de relevância no setor de energia, tecnologia e infraestrutura, como Petrobras, Ultrapar, Porto do Açu e GranBio. Atualmente exerce a função de conselheiro nas empresas Karoon Energy, Radix, Vast Infraestrutura e PetroReconcavo, e de advisor do conselho na Constellation Oil Services, contribuindo com sua expertise em estratégia, segurança, gestão e inovação.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BG.

Comitês de Apoio

Em conjunto com a profissionalização do Conselho de Administração, foram constituídos no último exercício, três Comitês de Apoio com o objetivo de qualificar o processo decisório da Companhia e fortalecer a integração entre o Conselho e a gestão executiva.

Os Comitês atuarão como instâncias consultivas e estratégicas, promovendo análises aprofundadas, troca de conhecimento e suporte técnico à condução do planejamento estratégico da companhia.

No organograma corporativo, os Comitês estão posicionados entre o Conselho de Administração e as Diretorias Executivas, garantindo independência funcional e reforçando os princípios de responsabilidade, transparência e diligência nas decisões.

Composto por conselheiros e representantes dos acionistas com experiência relevante em seus temas de responsabilidade, cada Comitê atua de forma coordenada com o Conselho para facilitar o atingimento dos objetivos de curto, médio e longo prazos da organização.

Comitê de Pessoas, Cultura e ESG: responsável por temas relacionados a cultura organizacional, desenvolvimento de lideranças e à gestão de talentos, benefícios e remuneração, diversidade e inclusão, bem como as iniciativas ambientais, sociais e de governança que norteiam a atuação responsável da companhia.

Comitê de Operações Agroindustriais: tem como foco o monitoramento dos indicadores operacionais, ganhos de eficiência, planejamento agrícola e industrial, inovação tecnológica, sustentabilidade e na gestão de segurança do trabalho e dos riscos operacionais.

Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos: concentra-se no acompanhamento da performance econômico-financeira, nos trabalhos de auditoria, processo orçamentário, avaliação de investimentos, estrutura de capital, integridade dos controles internos, compliance e gestão integrada de riscos, além do relacionamento com acionistas e investidores.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Programa de Compliance e Integridade

Como parte da evolução de sua Governança Corporativa, o Grupo tem implementado um Programa de Compliance e Integridade, alinhado aos mais elevados padrões de mercado. O programa tem como objetivo promover uma cultura organizacional ética, transparente e comprometida com a conformidade regulatória.

Sua estrutura contempla os principais pilares de um sistema eficaz de integridade, como políticas e procedimentos, avaliação contínua de riscos e mudanças regulatórias, testes e monitoramento de controles, canal de denúncia, apuração e responsabilização, além de ações de comunicação e treinamento para todos os públicos internos.

Com autonomia, recursos e governança próprios, o programa assegura a independência necessária para a condução de investigações, gestão de consequências e realização de apurações. A consolidação desse sistema reforça o compromisso da Colombo com a integridade, a sustentabilidade dos negócios e a confiança de seus *stakeholders*.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Gestão de Riscos e Controles Internos

O Grupo tem implementado um modelo integrado de Gestão de Riscos e Controles Internos, em conformidade com os princípios e boas práticas de mercado. A estrutura contempla a análise do ambiente interno e externo da organização, a definição de objetivos estratégicos e a identificação dos principais eventos de risco que possam impactar a criação de valor. Com base nessa avaliação, são definidas respostas adequadas a cada risco, além de mecanismos contínuos de informação, comunicação e monitoramento.

A capacidade do Grupo de antecipar cenários, mitigar vulnerabilidades e sustentar decisões estratégicas com base em dados consistentes e práticas reconhecidas, fortalece sua resiliência operacional e amplia seu potencial de adaptação em um ambiente regulatório e de negócios cada vez mais desafiador.

Tecnologia da Informação como pilar da governança e segurança

A partir de uma visão da Tecnologia da Informação (TI), como pilar estratégico da governança corporativa e segurança organizacional, o Grupo tem promovido avanços em sua estrutura de TI. Através da modernização da infraestrutura de TI, a Colombo visa garantir a disponibilidade dos sistemas críticos e assegurar a continuidade dos processos operacionais.

O foco em segurança de dados e conformidade regulatória, especialmente no contexto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), move continuamente o Grupo em medidas de segurança cibernética e proteção contra acessos indevidos, implantando mecanismos de camadas de autenticação dos usuários, reforçando a proteção dos ambientes corporativos e a integridade das informações.

Da mesma forma, a transformação digital tem sido acelerada com a adoção de soluções de automação inteligente, como a implementação de RPA (Robotic Process Automation), permitindo a padronização e o ganho de produtividade em processos repetitivos, com maior confiabilidade e rastreabilidade.

Essas iniciativas posicionam a Tecnologia da Informação como um vetor estratégico para a sustentabilidade no negócio, contribuindo com ganhos de eficiência nos processos, integridade e confiabilidade das operações.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Sustentabilidade e Qualidade

Comprometida com a excelência operacional, a sustentabilidade e a conformidade com os mais altos padrões nacionais e internacionais, o Grupo Colombo é reconhecido pelo respeito ao meio ambiente, a segurança alimentar e a responsabilidade social. A seguir, apresentamos as principais certificações e selos mantidos atualmente pela Colombo:

Bonsucro: Certificação internacional voltada à produção sustentável de cana-de-açúcar. Garante que a cadeia produtiva cumpre critérios ambientais, sociais e econômicos. É um diferencial competitivo no mercado global. As unidades de Palestina e Santa Albertina são atualmente certificadas Bonsucro e a unidade de Ariranha encontra-se em processo preparatório de certificação.

ISO 9001: Norma internacional que estabelece requisitos para o sistema de gestão da qualidade. Assegura a padronização dos processos e a melhoria contínua, resultando em maior eficiência e satisfação dos clientes.

ISO 14001: Norma que define critérios para o sistema de gestão ambiental. Demonstra o compromisso com a minimização dos impactos ambientais e com a conformidade legal, promovendo práticas responsáveis e sustentáveis.

FSSC 22000: Certificação internacional para sistemas de gestão da segurança de alimentos. Garante a integridade dos produtos alimentícios ao longo de toda a cadeia de produção, sendo essencial para mercados exigentes e regulados.

RenovaBio: Política Nacional Brasileira que reconhece produtores de biocombustíveis com base em sua eficiência energética e ambiental. A certificação possibilita a emissão de créditos de descarbonização (CBIOs) comercializados na B3 (Bolsa de Valores), incentivando assim práticas de baixa emissão de carbono.

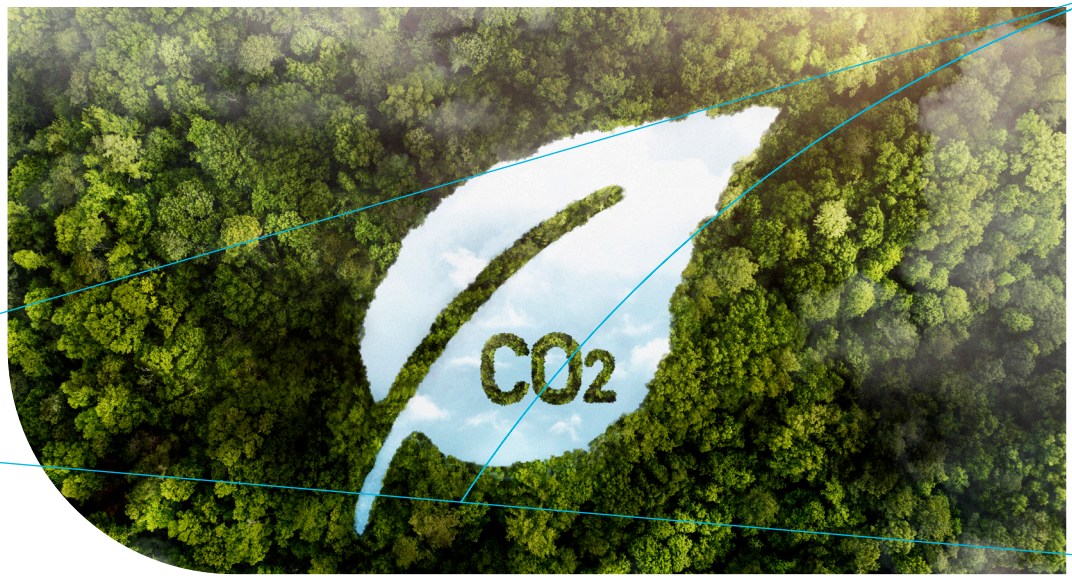
Etanol + Verde: Iniciativa do Estado de São Paulo que certifica usinas com boas práticas ambientais na produção de etanol. Reforça o compromisso de empresas com a preservação ambiental e o uso racional dos recursos naturais.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

IBD Orgânica: Certificação que garante a produção de cana-de-açúcar orgânica, sem o uso de insumos químicos. Valoriza práticas agrícolas sustentáveis e atende à demanda crescente por produtos orgânicos no mercado nacional e internacional.

Selo Energia Verde (CCEE/UDOP): Reconhecimento concedido às usinas que produzem energia elétrica a partir de biomassa de forma sustentável. Destaca o papel da empresa na geração de energia limpa e renovável.



Desenvolvimento Social e Bem-Estar de seus colaboradores

A Colombo mantém um firme compromisso com o desenvolvimento social das comunidades onde atua, bem como com o bem-estar de seus colaboradores, familiares e clientes. Acreditando que o crescimento sustentável está intrinsecamente ligado à responsabilidade social, o Grupo tem investido de forma contínua em iniciativas que promovem a inclusão, a saúde, a cultura e a qualidade de vida.

Entre as ações voltadas à comunidade, destacam-se os patrocínios à realização de campeonatos esportivos e corridas de rua, bem como a promoção de eventos culturais de teatro e dança. Essas atividades visam não apenas ao entretenimento e à valorização da cultura local, mas também ao incentivo à prática de atividades físicas e à convivência comunitária. Além disso, a Colombo realizou doações na ordem de R$ 882 mil, por meio das Leis de Incentivo Fiscal, a instituições beneficentes como a APAE, ONGs e projetos sociais, contribuindo para a manutenção de serviços essenciais à população em situação de vulnerabilidade.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

No âmbito interno, o cuidado com os colaboradores é uma prioridade do Grupo. Nos últimos três anos, o Grupo obteve a certificação Great Place to Work (GPTW), selo concedido às organizações que se destacam por promover um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e de alta confiança. Essa certificação é reconhecida internacionalmente e reflete o compromisso da Colombo com a valorização de seus profissionais, bem como com a construção de uma cultura organizacional sólida e positiva.

Para reforçar seu compromisso, a Colombo mantém programas voltados à saúde física, emocional e social dos colaboradores, como:

- **Programa Emagrecer:** oferece avaliação de bioimpedância, acompanhamento com nutricionistas, acesso a academias, pratos saudáveis e materiais educativos com orientações de especialistas, incentivando hábitos alimentares equilibrados, a prática regular de atividades físicas e a melhoria da qualidade do sono. No último ano safra 2024/25, participaram do programa 65 colaboradores entre as 3 unidades, alcançando a redução consolidada de peso de 353,9 Kg.

- **Programa de Apoio Psicológico e Emocional (PAPE):** promove o acolhimento emocional de colaboradores e seus familiares, oferecendo suporte em situações de sofrimento psicológico, transtornos mentais, ansiedade e depressão, com foco na saúde mental e na prevenção. Na safra 2024/25, foram realizados 123 atendimentos, seguidos de recomendação de tratamento e acompanhamento.

- **Programa de Ergonomia e Ginástica Laboral (Ergo +):** promove ações preventivas e educativas para melhorar a capacidade funcional dos colaboradores, por meio de alongamentos, ginástica laboral, quick massage e adequações ergonômicas no ambiente de trabalho, contribuindo para a prevenção de lesões ocupacionais e o aumento do bem-estar coletivo. Ao todo, o programa atendeu 458 colaboradores na safra 2024/25.

- **Programa Saúde do Sono:** através do encaminhamento para atendimento médico e realização de exames como polissonografia, são identificados distúrbios do sono que além de prejudicar o desempenho laboral dos funcionários, ainda acarreta o desenvolvimento de outras doenças crônicas. Na safra 2024/25, 46 colaboradores passaram pelo programa, dos quais 3 passaram a fazer uso de CPAP.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A preocupação do Grupo com seus clientes também é um pilar central de sua estratégia. Como reconhecimento pela excelência no atendimento e na experiência oferecida, a empresa foi premiada, pelo segundo ano consecutivo, com o 1º lugar no segmento no Prêmio MESC – Melhores Empresas em Satisfação do Cliente. Essa premiação, conduzida pelo Instituto MESC, avalia a percepção de consumidores em diversos setores da economia, com base em critérios como qualidade, atendimento e fidelização, sendo um importante indicador do compromisso da empresa com a satisfação e o respeito ao cliente.

Por meio dessas iniciativas, a Colombo reafirma sua missão de promover valor compartilhado entre seus públicos de interesse, contribuindo para o fortalecimento do tecido social, a melhoria da qualidade de vida e a construção de relações sustentáveis e duradouras.

Sustentabilidade Ambiental

A Colombo reafirma seu compromisso com a preservação do meio ambiente, integrando práticas sustentáveis em suas operações e desenvolvendo projetos que conciliam produtividade com conservação ambiental. Ciente de seu papel estratégico no setor sucroenergético, a empresa adota uma abordagem responsável e preventiva para mitigar impactos, preservar recursos naturais e promover o desenvolvimento sustentável nas regiões em que atua.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Entre os principais projetos e ações ambientais desenvolvidos, destacam-se:

- **Projeto Doce Biodiversidade:** o projeto mapeia e monitora apiários nas proximidades das áreas de cultivo de cana-de-açúcar. A iniciativa promove a coexistência harmoniosa entre a produção agrícola e a apicultura, contribuindo para a preservação da biodiversidade e para a geração de renda nas comunidades locais. Na safra 2024/25, foram acompanhados um total de 103 apiários nas regiões de atuação da Colombo.

- **Projeto Colombo na Escola:** voltado à educação ambiental de crianças nas comunidades vizinhas às unidades operacionais, o projeto aborda temas fundamentais como conservação da água, proteção da biodiversidade e práticas sustentáveis, fomentando desde cedo a conscientização ecológica. No ano letivo de 2024, participaram do programa 365 alunos do 5º ano de escolas de Ariranha, Pindorama, Palestina e Santa Albertina.

- **Combate e Prevenção de Incêndios:** diante dos crescentes desafios relacionados a incêndios criminosos, a Colombo mantém uma equipe especializada e com recursos para o monitoramento contínuo e combate eficiente a incêndios. Nossa brigada conta com 49 caminhões pipas e 164 colaboradores. Complementarmente, realiza ações de recuperação ambiental por meio do plantio de espécies nativas em áreas afetadas.

- **Reflorestamento e Conservação:** a Colombo investe em projetos de reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs), bem como na doação de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas e incentivo à arborização urbana e rural. Durante a safra 2024/25, foram plantadas 31.100 mudas e doadas 12.630 para projetos de reflorestamento.

- **Economia Circular:** a sustentabilidade produtiva é reforçada através da adoção lógica da economia circular no aproveitamento de subprodutos, promovendo seu uso tanto no campo quanto na indústria. Essa abordagem otimiza recursos e reduz a geração de resíduos, reforçando a eficiência do ciclo produtivo.

- **Boas Práticas no Cultivo de Cana-de-Açúcar:** a Companhia emprega uma série de técnicas sustentáveis no manejo agrícola, tais como:

    - aplicação de vinhaça localizada e por aspersão, substituindo fertilizantes minerais e promovendo irrigação complementar;
    - utilização de fertilizante organomineral, obtido por compostagem de subprodutos industriais como torta de filtro e cinzas de caldeira;
    - aplicação de água residuária como forma de irrigação de salvamento;
    - uso de biofertilizantes produzidos em biofábricas próprias;
    - prática de rotação de culturas, visando à quebra de ciclos de patógenos e ao enriquecimento do solo com nutrientes naturais.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

- **Inovação e Tecnologia no Campo:** A empresa tem investido em tecnologias agrícolas, como a pulverização com drones, que garante maior precisão e eficácia operacional, reduzindo o desperdício de insumos e os impactos ao meio ambiente.
- **Consumo de água no processo produtivo:** em aderência a Portaria DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) n.º 630, de 30 de dezembro de 2015, que estabelece como parâmetro máximo o consumo de 1,0 m³ de água por tonelada de cana processada, a Companhia na safra 24/25 demonstrou seu compromisso ambiente atingindo os seguintes indicadores por unidade: Ariranha 0,40 m³/tonelada, Palestina 0,69 m³ e Santa Albertina 0,66 m³.

O Grupo encerra o exercício social 2024/25 reafirmando seu compromisso com a governança corporativa, a sustentabilidade e a excelência na gestão. A transformação organizacional, a profissionalização de suas estruturas, o fortalecimento dos sistemas de controle e compliance, bem como os investimentos em tecnologia, pessoas e responsabilidade socioambiental, demonstram uma jornada sólida rumo à perenidade e à geração de valor para todos os seus stakeholders.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

GLOSSÁRIO

OPERACIONAL

ATR: quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis por tonelada de cana, principal indicador da qualidade da matéria-prima.

Cana Própria: volume de cana-de-açúcar colhida em áreas plantadas e cultivadas pela própria empresa.

Cristalização da Sacarose: processo físico-químico de transformação do caldo da cana em cristais de açúcar, etapa central da produção.

Formação de Lavoura: investimentos realizados para o plantio de novos canaviais ou renovação de áreas antigas, com retorno em ciclos futuros.

Mix de Produção: proporção de direcionamento do caldo da cana para produção de açúcar ou etanol, definida de acordo com estratégias comerciais e de mercado.

Moagem: volume de cana que efetivamente passou pelo processo de trituração na indústria para extração do caldo, matéria-prima para produção de açúcar e etanol.

TCH: tonelada de Cana por Hectare. Indicador da produtividade agrícola, mostra o volume de cana colhida por unidade de área.

Tratos Culturais: investimentos realizados anualmente no canavial para produção da cana de safra, incluindo adubação, pulverização e irrigação.

FINANCEIRO

Marcação a Mercado: atualização do valor de contratos financeiros com base no preço atual de mercado, podendo gerar variações contábeis mesmo sem impacto em caixa.

Passivo de Arrendamento: valor total das obrigações assumidas pela empresa em contratos de uso de terras ou equipamentos, contabilizado no balanço patrimonial.

Principal e Juros de Arrendamento e Parcerias: desembolso financeiro relacionado ao pagamento das parcelas e encargos financeiros de contratos de arrendamento ou parceria agrícola.

Varação do Valor Justo de Ativos Biológicos: reavaliação contábil do valor dos canaviais em crescimento, com base em premissas de preço de mercado atual, sem efeito caixa.

Manutenção Entressafra: despesas com conservação e reparos dos equipamentos industriais e agrícolas realizadas entre um ciclo de colheita e outro, entre dezembro e março.

PRODUTOS

Açúcar Bruto (VHP): tipo de açúcar menos processado, com alto teor de pureza, geralmente destinado à exportação.

Açúcar Cristal: açúcar granulado, branco e de alta pureza, utilizado principalmente no consumo doméstico e na indústria alimentícia.

Açúcar Refinado: açúcar com alto grau de pureza, submetido a processos adicionais de clarificação e filtragem, utilizado em aplicações específicas.

Etanol Anidro: tipo de etanol com teor de água inferior a 1%, utilizado na mistura obrigatória com a gasolina.

Etanol Hidratado: etanol com teor de água em torno de 5%, utilizado diretamente como combustível em veículos flex.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

colomboagroindustria.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Angelina Colombo Participações S.A.
Ariranha – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Angelina Colombo Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Angelina Colombo Participações S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 06 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP-293539/O-8

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Angelina Colombo Participações S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	15	1.315	1.381.951	954.490
Contas a receber	12	-	-	195.284	203.149
Estoques	13	-	-	284.756	309.306
Ativo biológico	15	-	-	535.663	776.788
Adiantamentos a fornecedores	14	-	-	99.199	128.391
Impostos a recuperar	17	-	-	145.705	91.262
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29	22	12	166.068	105.090
Dividendos a receber	35	12.743	98.293	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	8.892	6.548
Outros ativos		296	214	8.866	6.995
Total do ativo circulante		**13.076**	**99.834**	**2.826.384**	**2.582.019**
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	1.970	-
Ativo fiscal diferido	29	-	-	211.764	101.994
Impostos a recuperar	17	-	-	5.423	5.835
Depósitos judiciais	18	-	-	25.662	25.724
Total do realizável a longo prazo		**-**	**-**	**244.819**	**133.553**
Investimentos	19	2.568.728	2.573.331	288	209
Direito de uso	20	-	-	1.983.561	1.269.767
Imobilizado	21	-	-	3.076.098	2.676.600
Total do ativo não circulante		**2.568.728**	**2.573.331**	**5.059.947**	**3.946.576**
		2.568.728	**2.573.331**	**5.304.766**	**4.080.129**
Total do ativo		**2.581.804**	**2.673.165**	**8.131.150**	**6.662.148**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante					
Fornecedores	22	218	141	223.446	213.921
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	-	-	498.806	48.804
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	37.956	8.642
Parcerias agrícolas a pagar	20	-	-	226.801	237.612
Arrendamentos a pagar	20	-	-	24.129	14.826
Impostos e contribuições a recolher	24	30	-	27.550	35.443
Imposto de renda e contribuição social a recolher	29	-	-	488	32.444
Salários e encargos a recolher		-	-	42.155	42.548
Adiantamentos de clientes		-	-	17.690	6.303
Dividendos a pagar	35	1.596	98.186	1.822	99.745
Outras obrigações		-	-	55.763	33.376
Total do passivo circulante		**1.844**	**98.327**	**1.156.606**	**773.664**
Não circulante					
Outras obrigações		-	-	15.994	44.539
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	-	-	2.044.873	1.793.351
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	77.104	23.257
Parcerias agrícolas a pagar	20	-	-	1.587.272	978.630
Arrendamentos a pagar	20	-	-	109.157	59.833
Provisão para demandas judiciais	25	-	-	95.696	45.235
Passivo fiscal diferido	29	-	-	425.493	327.773
Total do passivo não circulante		**-**	**-**	**4.355.589**	**3.272.618**
Patrimônio líquido					
Capital social	26	2.501.423	2.206.866	2.501.423	2.206.866
Reservas de lucros	20	78.537	367.972	78.537	367.972
		2.579.960	**2.574.838**	**2.579.960**	**2.574.838**
Participação de não controladores		-	-	38.995	41.028
Total do patrimônio líquido		**2.579.960**	**2.574.838**	**2.618.955**	**2.615.866**
Total do passivo		**1.844**	**98.327**	**5.512.195**	**4.046.282**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.581.804**	**2.673.165**	**8.131.150**	**6.662.148**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Angelina Colombo Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercício findos em 31 março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
		2025	**2024**	**2025**	**2024**
	Nota				
Receita operacional líquida	30	-	-	2.992.021	3.195.587
Variação do valor justo de ativos biológicos	15	-	-	(287.509)	8.338
Custo dos produtos vendidos	31	-	-	(2.220.414)	(2.201.504)
Lucro bruto		**-**	**-**	**484.098**	**1.002.421**
Despesas com vendas	31	-	-	(144.312)	(187.483)
Despesas administrativas	31	(1.455)	(322)	(135.801)	(107.800)
Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber	12	-	-	481	(2.287)
Outras receitas	32	-	-	213.448	133.626
Outras despesas	33	-	-	(54.927)	(7.071)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		**(1.455)**	**(322)**	**362.987**	**831.406**
Receitas financeiras	34	34	58	216.663	259.753
Despesas financeiras	34	-	(4)	(609.317)	(517.454)
Resultado financeiro líquido		**34**	**54**	**(392.654)**	**(257.701)**
Resultado de equivalencia patrimonial	19	8.140	413.681	-	-
Resultado antes dos impostos		**6.719**	**413.413**	**(29.667)**	**573.705**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	12.048	35.175
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	-	-	24.843	(188.791)
Imposto de renda e contribuição social		**-**	**-**	**36.891**	**(153.616)**
Lucro líquido do exercício		**6.719**	**413.413**	**7.224**	**420.089**
Atribuível a:					
Acionistas controladores da Companhia		6.719	413.413	6.719	413.413
Acionistas não controladores da Companhia		-	-	505	6.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Angelina Colombo Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercício findos em 31 março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro líquido do exercício	**6.719**	**413.413**	**7.224**	**420.089**
Resultado abrangente total	**6.719**	**413.413**	**7.224**	**420.089**
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia			6.719	413.413
Acionistas não controladores da Companhia			505	6.676
			7.224	**420.089**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Angelina Colombo Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucros					
	Capital social	**Reserva legal**	**Retenção de lucros**	**Lucros (Prejuízos) acumulados**	**Total**	**Participação não controladores**	**Total**
Saldos em 31 de março de 2023	**1.984.911**	**52.743**	**221.956**	**-**	**2.259.610**	**37.617**	**2.297.227**
Aumento de capital social	221.955	-	(221.955)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	413.413	413.413	6.676	420.089
Reserva legal	-	20.672	-	(20.672)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(98.186)	(98.186)	(1.586)	(99.771)
Dividendos distribuidos	-	-	-	-	-	(1.679)	(1.679)
Reserva para retenção de lucros	-	-	294.556	(294.556)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	**2.206.866**	**73.415**	**294.557**	**-**	**2.574.838**	**41.028**	**2.615.866**
Aumento de capital social	294.557	-	(294.557)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-		-	6.719	6.719	505	7.224
Reserva legal	-	336	-	(336)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.596)	(1.596)	(226)	(1.822)
Dividendos distribuidos	-	-	-	-	-	(2.312)	(2.312)
Reserva para retenção de lucros	-	-	4.787	(4.787)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	**2.501.423**	**73.750**	**4.787**	**-**	**2.579.960**	**38.995**	**2.618.955**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Angelina Colombo Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercicio		6.719	413.413	7.224	420.089
Ajustes para:					
Depreciação	31	-	-	51.582	48.909
Provisão para contingências		-	-	50.461	6.310
Amortização lavoura	31	-	-	308.868	277.808
Amortização de entressafra	31	-	-	190.929	230.830
Amortização de direito de uso	31	-	-	301.883	330.210
Provisão para perda de estoque		-	-	886	(549)
Redução decorrente de colheita (trato)	31	-	-	338.105	308.169
Resultado na venda de ativo imobilizado	32	-	-	(5.758)	(6.540)
Perdas (ganhos) não realizados com derivativos	34	-	-	95.714	1.570
Juros de empréstimos e financiamentos	34	-	-	237.025	202.667
Amortização de custos de empréstimo	34	-	-	4.878	3.563
Juros de parcerias e arrendamentos	34	-	-	146.807	134.268
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	(12.049)	(35.175)
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	-	-	(24.843)	188.791
Resultado na equivalencia patrimonial	19	(8.140)	(413.681)	-	-
Valor justo Cbios	32	-	-	42.217	53.465
Provisão estimada para perdas com créditos		-	-	(7)	2.287
Valor justo do ativo biológico	15	-	-	287.509	(8.338)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		-	-	7.872	(57.154)
Estoques		-	-	(65.461)	(149.776)
Adiantamentos a fornecedores		-	-	29.192	(24.887)
Impostos a recuperar		-	-	(189.998)	(281.528)
Outros ativos		(82)	(39)	(1.881)	(1.556)
Depósitos judiciais e outros		-	-	62	(39)
Fornecedores		75	38	9.525	61.178
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	14.468	(12.551)
Impostos e contribuições a recolher		-	-	93.775	269.151
Imposto de renda e contribuição social a recolher				49.130	(47.214)
Salários e encargos a recolher		-	-	(393)	11.128
Adiantamentos de clientes		-	-	11.387	(197)
Outras obrigações		-	-	(7.945)	(24.056)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(1.428)**	**(269)**	**1.971.164**	**1.900.833**
Juros pagos sobre emprestimos	23	-	-	(115.225)	(162.071)
Juros pagos sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	20	-	-	(166.016)	(102.591)
Imposto de renda e contribuição social pagos	29	(10)	(14)	(118.635)	(151.103)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		**(1.438)**	**(283)**	**1.571.288**	**1.485.068**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado	21	-		(565.322)	(384.818)
Dividendos recebidos		401.844	239.036	-	-
Recebimento por venda de imobilizado		-	-	14.134	16.041
Integralização de capital em controladas		(303.519)	(164.046)	-	-
Investimento em plantas portadoras - plantio de cana-de-açúcar	21	-	-	(386.052)	(355.284)
Investimentos em ativo biológico - tratos culturais	15	-	-	(402.368)	(379.198)
Fluxo de caixa liquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		**98.325**	**74.990**	**(1.339.608)**	**(1.103.259)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	23	-	-	757.396	411.268
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(98.186)	(73.988)	(99.745)	(74.931)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	23	-	-	(182.550)	(453.462)
Pagamentos de parcerias e arrendamentos agrícolas	20	-	-	(262.452)	(302.701)
Instrumentos financeiros derivativos pagos (recebidos)	28	-	-	(16.868)	26.920
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamentos		**(98.186)**	**(73.988)**	**195.781**	**(392.906)**
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**(1.299)**	**719**	**427.461**	**(11.097)**
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		1.315	596	954.490	965.587
No fim do exercício		15	1.315	1.381.951	954.490
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**(1.299)**	**719**	**427.461**	**(11.097)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Angelina Colombo Participações S.A. ("Companhia" ou "Entidade") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo, na Estrada Ariranha a Catanduva, s/n°, Bairro Moreira, CEP: 15960-000, Sala 1 e tem como principal objetivo ser a *holding* de entidades não financeiras, que em conjunto com suas controladas é denominada "Grupo".

O Grupo foi constituída em 10 de dezembro de 2019. Nesta data os acionistas do Grupo contribuíram com 100% das ações, a valores contábeis, de sua propriedade da Colombo Agroindústria S.A. e da João Colombo Agrícola S.A. para o aumento de capital do Grupo.

O exercício social do Grupo se encerra em 31 de março de cada ano.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação das seguintes controladas, conforme segue:

	2025	2024
Controladas diretas:		
Colombo Agroindústria S.A. (*)	98,55%	98,47%
João Colombo Agrícola S.A.	98,20%	98,20%
Colombo Bioenergia S.A (UTE1)	98,22%	98,22%
Colombo Bioenergia S.A (UTE2)	98,41%	98,41%
Colombo Bioenergia S.A (UTE3) (*)	98,95%	98,40%
Colombo Bioenergia S.A (UTE4)	98,26%	98,26%
CGC – Administradora e corretora de seguros Ltda.	98,18%	98,18%

(*) Conforme Ata de 03 de julho de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aporte de capital nas controladas Colombo Agroindústria S.A. e Colombo Bioenergia S.A. (UTE3), assim sendo, alterando percentual antes 98,47% e 98,40% para 98,55% e 98,95%, respectivamente.

A Colombo Agroindústria S.A. ("Colombo") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objetivo principal a industrialização de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar, etanol anidro e hidratado e produtos relacionados. Além da produção própria, a cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos também é adquirida de terceiros. Esta companhia possui três unidades industriais localizadas nos municípios de Ariranha, Palestina e Santa Albertina, todos no Estado de São Paulo.

A João Colombo Agrícola S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Esta companhia tem como objetivo principal a gestão patrimonial das terras e a parceria agrícola com a Colombo Agroindústria S.A. visando o fornecimento de cana-de-açúcar.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A Colombo Bioenergia S.A. (UTE1) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica.

A Colombo Bioenergia S.A. (UTE2) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica.

A Colombo Bioenergia S.A. (UTE3) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Palestina, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica.

A Colombo Bioenergia S.A. (UTE4) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Santa Albertina, Estado de São Paulo. Constituída em 31 de julho de 2020, esta companhia tem como objetivo principal a gestão do fornecimento de energia elétrica.

A CGC – Administradora e corretora de seguros Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Esta empresa tem como objetivo principal a gestão dos seguros.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação as normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas pela administração ("Administração") de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração em 06 de junho de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão do Grupo.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração fez julgamentos e estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionados ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos seus ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos do Grupo e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

Nota explicativa nº 20 – o prazo dos arrendamentos foi mensurado de acordo com expectativa razoável da administração da sua manutenção, assumindo o exercício de opção de prorrogação.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 12 - O Grupo reconhece provisão para "Perdas por redução ao valor recuperável no contas a receber" no qual segue a metodologia simplificada de abordagem. A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração da provisão de perdas. O Grupo mensura essa provisão criando uma matriz de idade de saldo do contas a receber. Com base nessa matriz e nas classificações de "rating" de créditos dos clientes que compõem o saldo do contas a receber é calculada a provisão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber.

Nota explicativa nº 15 - Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, que represente o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para esses ativos, os quais são determinados por meio de aplicação de premissas estabelecida em modelos de fluxo de caixa descontado na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos.

Nota explicativa nº 20: A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento e direito de uso, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamento, das taxas de desconto aplicáveis, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pelo Grupo.

Nota explicativa nº 21 - O tratamento contábil dos ativos imobilizados requer estimativas para determinar o período de vida útil dos itens para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição. O Grupo realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment*. Ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Nota explicativa nº 25 - O Grupo reconhece provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A determinação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas periodicamente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nota explicativa nº 28: O valor justo de instrumentos financeiros derivativos que não são negociados em mercados ativos, ou não, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Esses instrumentos apresentam exposição de risco nível 2.

Nota explicativa nº 29: Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos classificados no ativo são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva, para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera recuperar.

(iii) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para ativos e passivos, financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Como preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, ou dados de mercado que suportem a avaliação; e

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis), sendo utilizados quando os níveis 1 e 2 não são aplicáveis.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa n° 15 – Mensuração do valor justo menos despesas de venda do ativo biológico; e

Nota explicativa nº 28 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- O ativo biológico é mensurado pelo valor justo.

7 Mudanças nas principais políticas contábeis

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26)

O Grupo adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente.

Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estejam sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade da Grupo. Anteriormente, o Grupo ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. O Grupo leva em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos do Grupo não foram impactados pelas alterações.

Conforme divulgado na nota explicativa 23, o Grupo tem empréstimos bancários com garantia que estão sujeitos a *covenants* específicos (não financeiros). Embora uma eventual futura violação dos *covenants* específicos possa exigir que o Grupo liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais, a Administração avaliou os impactos dessa política e não identificou risco de impacto significativo que alterasse a classificação dos seus passivos, e nem violação dos *covenants*.

8 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

8.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Grupo, e das controladas, detidas diretamente pela Grupo ou indiretamente por meio de sua controlada indireta. O controle é alcançado quando o Grupo tem:

- Poder legal sobre a investida.
- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de usar seu poder sobre sua investida para dirigir as atividades relevantes e afetar seus retornos.

A consolidação de uma subsidiária começa quando o Grupo obtém o controle da subsidiária e cessa quando o Grupo perde o controle da controlada.

a. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle e até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida, na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

c. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo nas demonstrações financeiras individuais são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação de formação ou aquisição da controlada. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

d. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

e. Perda de controle

Quando a Entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

8.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio usando como referência a taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil (Ptax) nas datas das transações.

8.3 Receita de contrato com cliente

Etanol

Uma parte da comercialização de etanol é realizada no mercado *spot*, representando aproximadamente 50% do volume vendido. A outra parte ocorre por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) ou acordos de longo prazo (mais de 12 meses). Esses contratos geralmente envolvem volumes fixos com preços variáveis, baseados no indicador de mercado CEPEA/ESALQ, considerando um diferencial logístico que pode variar de acordo com a unidade industrial que será retirado do produto. O Grupo reconhece a receita no momento que se atende às obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos e ocorre a transferência do controle dos produtos para os clientes.

Açúcar

A maior parte do volume de açúcar é destinada ao mercado interno, sendo vendida principalmente no mercado spot, com preços referenciados pelo índice de açúcar cristal da CEPEA/ESALQ. Grande parte ocorre nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. As vendas para o exterior, normalmente são realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses), com preços e volumes fixos (em US$ dólares americanos). A receita é reconhecida quando o Grupo atende às obrigações de desempenho e ocorre a transferência do controle dos produtos aos clientes.

Energia

A comercialização de energia ocorre por meio de contratos com volumes e preços previamente estabelecidos, que representam cerca de 53% do total. Além disso, a energia também é negociada no mercado spot, onde o preço é balizado pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), um indicador fundamental no mercado livre de energia normalmente, acrescido de um ágio. A receita é reconhecida quando a energia é disponibilizada na linha de transmissão.

8.4 Reconhecimento de incentivos fiscais – subvenção para investimento

A receita decorrente de incentivos fiscais é reconhecida no resultado quando recebida em contraposição de custos e investimentos incorridos pelo Grupo.

A subvenção para investimento do imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS) é registrado a credito na rubrica de “outras receitas” (nota explicativa 3).

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

8.5 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

(a) Receita de juros;

(b) Despesa de juros;

(c) Rendimento de aplicações financeiras;

(d) Receitas e despesa de operações com derivativos; e

(e) Receitas e despesa líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

(f) A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

(a) Valor contábil bruto do ativo financeiro; e

(b) Custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

8.6 Imposto de renda e contribuição social

O Grupo adotou o regime do Lucro Real para a controlada Colombo Agroindústria S.A., sendo a metodologia que o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As demais entidades do Grupo adotaram o regime de Lucro Presumido, sendo a metodologia que o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com uma porcentagem de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social do exercício sobre o faturamento, com esse percentual de presunção é aplicado uma alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

8.7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

Correspondem à cana-em-pé produzida nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros, e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

O modelo de avaliação do valor justo do Grupo considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de cana-de-açúcar incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectare), a quantidade total de ATR e a taxa de desconto a ser aplicada para cálculo do valor presente.

8.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques ao custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são reconhecidas quando um produto não possui movimentação dentro do período de um ano e não é considerado estratégico pelo Grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

8.9 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de juros com empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs, foi determinado com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

b. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

c. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear e baseado na expectativa de vida útil dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos e fazendas não são depreciados.

Os valores residuais e a expectativa de vida útil dos ativos são revisados por profissionais técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte.
Os custos da manutenção periódica são contabilizados como despesa quando incorridos, uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos de eficiência.

Demais reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ou aumente a capacidade produtiva do equipamento ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassarão o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para o Grupo. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

As taxas médias anuais estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classe de ativo imobilizado	**2025**	**2024**
Edifícios	1,67%	1,67%
Benfeitorias	3,33%	3,33%
Máquinas, equipamentos e instalações	5,00%	5,00%
Veículos pesados	5,00%	5,00%
Veiculos leves	10,00%	10,00%
Móveis e utensílios	10,00%	10,00%
Plantio de cana	20,00%	20,00%
Equipamentos de informática	33,33%	33,33%
Manutenção entressafra	100,00%	100,00%

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

d. Manutenção de entressafra

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos com componentes de substituição e peças, ocorridos na manutenção de equipamentos industriais, veículos e máquinas agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para amortização na safra seguinte.

8.10 Arrendamentos

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados usando a taxa incremental sobre empréstimos do Grupo, uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI para os arrendamentos reconhecidos.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

Vigências contratuais	**2025**	**2024**
1 ano	8,99%	6,45%
2 anos	7,13%	9,03%
3 anos	8,98%	10,47%
4 anos	10,30%	11,85%
5 anos	11,06%	9,08%
6 anos	10,50%	9,09%
7 anos	12,05%	11,34%
8 anos	11,83%	11,33%
9 anos	12,19%	12,04%
10 anos em diante	9,57%	10,77%

O prazo do arrendamento equivale ao período dos contratos e suas opções de prorrogação. O Grupo não considera os períodos cobertos por uma opção de renovação, exceto nos casos em que o Grupo está razoavelmente certo de que a opção de renovação será exercida. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo mesmo método de depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. O Grupo remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

8.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio
O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros
Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

- Os termos que limitam o acesso do Grupo e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio
O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação", for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado do exercício. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos. A despesa de juros e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os ativos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um ativo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação", for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. ativos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado do exercício. Outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos. A receita de juros e os ganhos cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer outro ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos a terceiros ou na qual o Grupo nem transfere nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, a terceiros, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Passivos financeiros
O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Reforma da taxa de juros
Quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao custo amortizado muda como resultado da reforma da taxa de juros, o Grupo atualiza a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma. Uma mudança na base para determinar os fluxos de caixa contratuais é exigida pela reforma da taxa de juros de referência se as seguintes condições forem atendidas:

- a mudança é necessária como consequência direta da reforma; e
- a nova base para determinar os fluxos de caixa contratuais é economicamente equivalente à base anterior - ou seja, a base imediatamente anterior à mudança.

Quando mudanças foram feitas em um ativo financeiro ou passivo financeiro, além de mudanças na base para determinar os fluxos de caixa contratuais exigidos pela reforma da taxa de juros de referência, o Grupo atualiza primeiro a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro para refletir a mudança que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência. Depois disso, o Grupo e suas controladas aplicam as políticas contábeis de modificações nas alterações adicionais.

(iv) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos
O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

O Grupo define certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puderem ser obtidos de mercados ativos, estes são determinados utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes, vide nota explicativa 28.

8.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais
O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem seu custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, a avaliação de crédito e informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas
As perdas de crédito esperadas são estimativas, ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devido ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas à valor presente pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação
Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em recuperação judicial ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial
A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

9 Normas novas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

- As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

  Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

  O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações serão agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b. Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas, novas e alteradas, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); e

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

10 Afastamento de executivo e investigações de *compliance*

Em 15 de julho de 2024, o Conselho de Administração do Grupo decidiu pelo afastamento temporário do CEO, Sr. Anderson Roberto Travagini, em razão de suspeitas de não conformidade com as normas internas de *compliance* do Grupo.

O afastamento ocorreu após a identificação de potenciais irregularidades em processos de gestão, que podem estar em desacordo com as melhores práticas estabelecidas no Código de Ética e Conduta do Grupo.

Para assegurar a condução imparcial e abrangente da investigação, o Grupo contratou a empresa Ernst & Young, uma firma especializada em auditoria e investigações de *compliance*, para conduzir uma investigação independente sobre os fatos em questão. O escopo da investigação inclui a análise de transações financeiras e operacionais específicas, bem como a revisão de processos internos relacionados à governança e conformidade. Ainda sobre as investigações, o Grupo conduziu internamente uma apuração sobre os assuntos classificados com baixo riscos de impactos sobre os saldos contábeis.

A Administração do Grupo, assessorada pelos seus investigadores independentes e equipe investigativa interna, não identificou ajustes materiais sobre os saldos contábeis, assim como não foram identificados efeitos materiais sobre os saldos comparativos.

Em 11 de setembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo decidiu pela destituição definitiva do CEO, Sr. Anderson Roberto Travagini. Na mesma data, o Conselho de Administração do Grupo, aprovou a permanência do Sr. Rogério Aparecido Ferreira de Azevedo como CEO, com efeitos a partir de 11 de setembro de 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

11 Caixa e equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e bancos - Mercado interno	15	1.315	16.991	10.122
Caixa e bancos - Mercado externo			1.455	9.898
Aplicações financeiras *(i)*	-	-	1.363.505	934.470
Total	**15**	**1.315**	**1.381.951**	**954.490**

(i) As aplicações financeiras, compostas majoritariamente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, tiveram rentabilidade entre 98% e 107,7 % do CDI no exercício (92% a 109% do CDI em 31 de março de 2024), sem impactos significativos de mudanças no mercado financeiro.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações estão registradas ao valor justo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e seu valor não supera o valor de mercado.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa n° 28.

12 Contas a receber – Consolidado

	2025	**2024**
Contas a receber - Mercado interno	164.686	203.497
Contas a receber - Mercado externo	35.061	4.122
	199.747	**207.619**
(-) Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber	(4.463)	(4.470)
	195.284	**203.149**

As contas a receber são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

Representado substancialmente por saldos a receber referentes à venda de açúcar e etanol no mercado interno.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e moeda, além da análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na nota explicativa n° 28.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A composição dos saldos por idade de vencimento está assim apresentada:

	2025	2024
Valores a vencer	181.800	191.093
Vencidos		
Até 30 dias	11.324	13.495
De 31 a 60 dias	246	1.058
De 61 a 90 dias	1.708	1.302
De 91 a 180 dias	2.451	499
Acima de 181 dias	2.218	172
Total vencidos	17.947	16.526
Total	**199.747**	**207.619**

O montante vencido entre 90 e 180 dias é referente a exportação de açúcar, que tem o prazo de até 180 dias para sua liquidação.

A provisão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, e a situação do grupo econômico ao qual pertencem.

A movimentação na perda por redução do valor recuperável no contas a receber é assim apresentada:

	2025	2024
Saldo inicial	**(4.470)**	**(2.183)**
(+) Provisão constituída	3.565	2.526
(-) Reversão de provisão	(3.558)	(4.813)
Saldo final	**(4.463)**	**(4.470)**

Na avaliação da administração o montante de R$ 4.463 (R$ 4.470 em 31 de março de 2024) representa a melhor estimativa para perdas esperadas com créditos.

13 Estoques – Consolidado

	2025	2024
Produtos acabados:		
Açúcar	48.168	24.280
Etanol	72.378	57.230
Total	**120.546**	**81.511**
Créditos de descarbonização:		
CBIOS	-	7.318
Total	**-**	**7.318**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

	2025	2024
Materiais de consumo:		
Almoxarifado e outros (i)	75.670	78.512
Matéria prima e embalagens	10.525	14.645
Combustíveis e lubrificantes	9.167	10.019
Insumos agrícolas e industriais	68.848	117.301
Total	**164.210**	**220.477**
Total	**284.756**	**309.306**

(i) O Grupo provisionou seus estoques que estão há mais de 360 dias sem movimentação, esses estoques são classificados como estratégicos e tem como finalidade evitar a interrupção das operações.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados quando necessário, por provisão para redução do valor de realização.

Em 31 de março de 2025, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos.

A movimentação na provisão para perdas de estoque é assim apresentada:

Saldo em 31 de março 2023	**(3.740)**
Complemento de provisão perdas estimadas e baixa rotatividade e/ou obsoletos	549
Saldo em 31 de março 2024	**(3.191)**
Complemento de provisão perdas estimadas e baixa rotatividade e/ou obsoletos	(886)
Saldo em 31 de março 2025	**(4.077)**

14 Adiantamentos a fornecedores - Consolidado

Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de serviços, insumos e materiais de reposição para máquinas e equipamentos.

	2025	2024
Adiantamentos – compra de cana-de-açúcar	40.855	53.350
Adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços	18.044	13.338
Consórcio não contemplado (a)	32.439	61.304
Adiantamentos – compra de insumos	7.861	399
Total	**99.199**	**128.391**

14.1 Consórcios não contemplados

O montante de adiantamentos a fornecedores também composto por valores investidos em consórcios não contemplados. Esses consórcios fazem parte da estratégia da Companhia para aquisição futura de bens e equipamentos industriais a condições favoráveis. Até que o consórcio seja contemplado, os valores pagos são mantidos como ativos circulantes, sendo reconhecidos como adiantamentos até a efetiva contemplação e recebimento dos bens.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Política de adiantamento

A Companhia adota uma política de adiantamento baseada em acordos comerciais estratégicos com seus fornecedores e consórcios, garantindo preços favoráveis e mitigando o risco de falta de insumos ou atraso na aquisição de equipamentos. Os adiantamentos são reconhecidos como ativos circulantes até a entrega dos bens ou a prestação dos serviços.

Avaliação e riscos associados

Os saldos de adiantamento são periodicamente avaliados pela administração quanto à sua recuperabilidade, considerando a capacidade de entrega dos fornecedores e os prazos estabelecidos em contrato. Não foram identificados riscos significativos de inadimplência ou falta de entrega que possam resultar em perdas materiais relacionadas aos adiantamentos, incluindo os consórcios não contemplados.

15 Ativo biológico - Consolidado

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita.

O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente.

O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando-se as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

Em 31 de março, as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo consolidado:

Resumo das premissas	**2025**	**2024**
Área estimada de colheita (hectares)	97.278	97.587
Produtividade média prevista (tons de cana/hectares) (i)	84,24	103,27
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	140,01	141,06
Valor do Kg de ATR - (R$)	1,2475	1,1800

(i) A variação observada decorre de condições climáticas adversas, especialmente da redução do volume de precipitação nas regiões onde estão localizadas as lavouras, somada aos efeitos remanescentes das queimadas ocorridas no ano anterior.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A movimentação consolidada dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Saldo em 31 de março de 2023	**708.975**
Aumento devido às novas plantações - Trato	379.198
Redução decorrente de colheita (trato)	(319.723)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	8.338
Saldo em 31 de março de 2024	**776.788**
Aumento devido às novas plantações - Trato	402.368
Redução decorrente de colheita (trato)	(355.984)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(287.509)
Saldo em 31 de março de 2025	**535.663**

Em 31 de março de 2025 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos WACC é de 7,68% ao ano (31 de março de 2024 foi de 5,82%).

Análise de sensibilidade

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

(i) **preço da tonelada de cana-de-açúcar:** Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução do ativo biológico de R$ 65.786.

(ii) **volume de produção de cana-de-açúcar:** Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução do ativo biológico de R$ 48.270.

Para os fatores de riscos atrelados ao ativo biológico está sendo apresentado na nota explicativa 16.

16 Fatores de riscos

As operações do Grupo estão sujeitas a diversos fatores de risco que podem afetar adversamente seus negócios, condição financeira e resultados operacionais. A Administração monitora continuamente os fatores de risco e adota medidas de mitigação com o objetivo de preservar a integridade patrimonial e a geração de valor para os acionistas.

A seguir, são apresentados os principais riscos identificados pela Administração até a data destas demonstrações financeiras:

(a) Riscos de mercado: O Grupo está exposto a riscos de mercado, incluindo variações nas taxas de juros, câmbio e preços de *commodities* que podem impactar seus custos, receitas e fluxos de caixa.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(i) Ricos de preço de mercado: O valor dos ativos biológicos está diretamente relacionado aos preços de mercado do açúcar, etanol e da cana-de-açúcar. A variação nos preços de *commodities* é influenciada por fatores como oferta e demanda global, condições econômicas internacionais, políticas de incentivo e regulação governamental. Variações significativas nos preços podem causar flutuações no valor justo dos ativos biológicos, afetando a receita e os resultados operacionais.

(ii) Riscos de taxa de câmbio: O setor de açúcar e etanol é sensível às variações cambiais, especialmente no que se refere à exportação de açúcar. A desvalorização do real em relação ao dólar pode aumentar a competitividade dos produtos no mercado externo, mas também pode impactar os custos de insumos e serviços importados, afetando o valor justo dos ativos biológicos.

(iii) Riscos de oferta e demanda: O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada das plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço do Grupo esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de comercialização estejam consistentes com a demanda esperada.

A nota explicativa 28 apresenta mais informações sobre a gestão dos riscos desse grupo, implementada pelo Grupo.

(b) Riscos operacionais e ambientais:

(i) Riscos de sazonalidade: O ciclo de produção da cana-de-açúcar é fortemente influenciado pela sazonalidade, com a safra tradicionalmente ocorrendo entre abril e novembro. Durante o período de entressafra, o Grupo enfrenta uma redução na colheita, o que impacta a geração de receita e o nível de estoques. A sazonalidade também pode causar variações significativas nos preços de venda dos produtos e nos custos de manutenção das plantações.

(ii) Riscos climáticos: As operações agrícolas do Grupo são altamente dependentes de condições climáticas favoráveis. Eventos como seca prolongada, excesso de chuvas, geadas ou tempestades podem prejudicar a produtividade da cana-de-açúcar e impactar negativamente o valor justo dos ativos biológicos. O Grupo monitora as condições climáticas e implementa técnicas agrícolas para minimizar os impactos, como a irrigação e o manejo adequado do solo, mas esses riscos não podem ser completamente eliminados.

(iii) Ricos de pragas e doenças agrícolas: A cana-de-açúcar, como outras culturas, é suscetível a ataques de pragas e doenças, como a cigarrinha, broca da cana e fungos. Infestações severas podem causar reduções na produtividade e qualidade da colheita, afetando o volume de açúcar e etanol produzidos. Para mitigar esse risco, o Grupo adota medidas preventivas e de controle biológico, além de realizar monitoramentos contínuos das plantações. No entanto, surtos inesperados de pragas ou doenças ainda podem ocorrer e impactar a produção.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(iv) Riscos de logística e infraestrutura: A distribuição e o transporte dos produtos agrícolas, como o açúcar e o etanol, dependem de uma infraestrutura de logística eficiente. Problemas relacionados a transporte, como greves, falta de disponibilidade de caminhões ou congestionamentos em portos e estradas, podem prejudicar o escoamento da produção e gerar custos adicionais, além de reduzir a competitividade dos produtos no mercado.

(v) Riscos de incêndio: Incêndios, sejam acidentais ou naturais, podem causar danos severos às plantações de cana-de-açúcar, destruindo grandes áreas cultivadas e comprometendo a produção. Para mitigar esse risco, o Grupo adota medidas preventivas, como a criação de aceiros e o monitoramento contínuo de áreas vulneráveis.

(c) Riscos regulatórios: As operações do Grupo podem gerar impactos ambientais e sociais que, se não devidamente geridos, podem resultar em sanções, multas e danos à reputação. O Grupo possui políticas e controles internos voltados à sustentabilidade e conformidade ambiental.

(d) Riscos de gestão:

(i) Riscos de tecnológico: Inovações tecnológicas podem impactar tanto positiva quanto negativamente a produção agrícola. A adoção de novas tecnologias pode aumentar a produtividade e reduzir custos, enquanto a obsolescência de técnicas ou equipamentos agrícolas pode gerar a necessidade de investimentos adicionais.

(ii) Risco de adiantamentos a terceiros: Os saldos de adiantamento são periodicamente avaliados pela administração quanto à sua recuperabilidade, considerando a capacidade de entrega dos fornecedores e os prazos estabelecidos em contrato. Não foram identificados riscos significativos de inadimplência ou falta de entrega que possam resultar em perdas materiais relacionadas aos adiantamentos, incluindo os consórcios não contemplados.

(e) Riscos ambientais e sociais: As operações da Companhia podem gerar impactos ambientais e sociais que, se não devidamente geridos, podem resultar em sanções, multas e danos à reputação.

17 Impostos a recuperar - Consolidado

Os saldos dos impostos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações. A composição dos saldos de impostos a recuperar é a seguinte:

	2025	2024
ICMS (a)	72.458	13.505
PIS e COFINS (b)	73.641	80.977
Outros (c)	5.029	2.615
Total	**151.128**	**97.097**
Circulante	145.705	91.262
Não circulante	5.423	5.835

(a) ICMS a recuperar

O saldo de ICMS a recuperar refere-se aos créditos de ICMS sobre compras de insumos e bens de uso e consumo relacionados às atividades produtivas do Grupo. Esses créditos são acumulados devido à incidência do ICMS nas operações de compra de matérias-primas e outros bens utilizados na produção de açúcar e etanol, podendo ser compensados com débitos futuros gerados pela venda de produtos. Em dezembro de 2024, o Grupo registrou o montante de R$ 60.175 em relação ao levantamento de crédito de ICMS na aquisição de materiais intermediários utilizados no processo produtivo da controlada Colombo, relativo aos últimos 05 anos. As análises foram pautadas na legislação aplicável ao ICMS, bem como em normas e entendimentos emitidos pelo Sefaz-SP. Lei complementar 87/96. O STJ também tem mantido coerência em decisões posteriores. Reforçando essa orientação, em dezembro de 2024, no julgamento do AResp 2.621.584, o Tribunal reafirmou o direito ao crédito de materiais intermediários, desde que comprovada sua essencialidade para atividade empresarial.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(b) PIS e COFINS a recuperar
Os créditos de PIS e COFINS são originados, principalmente, nas aquisições de insumos utilizados na fabricação dos produtos comercializados pelo Grupo, que seguem o regime não cumulativo. Esses créditos podem ser compensados com débitos de PIS e COFINS gerados nas operações de venda, conforme a legislação vigente. Em dezembro de 2024, o Grupo registrou em sua contabilidade o montante de R$ 69.783 em relação ao levantamento de créditos presumido do PIS/COFINS sobre aquisições de cana-de-açúcar, exclusão ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS sobre o Etanol e revisão de toda base das aquisições de insumos nos últimos 05 anos.

(c) Outros tributos a recuperar
O saldo de outros tributos a recuperar inclui, entre outros, créditos decorrentes de depósitos judiciais, IPI sobre vendas e retenções de IRRF sobre receitas financeiras. Esses valores são monitorados e recuperados por meio de compensações ou ações judiciais, conforme aplicável.

Classificação contábil
O Grupo classifica os impostos a recuperar da seguinte forma:

- **Circulante:** Referem-se aos créditos que se espera recuperar ou compensar no próximo exercício social.

- **Não circulante:** Referem-se aos créditos cuja recuperação ou compensação é esperada em períodos superiores a 12 meses.

Política de recuperação
O Grupo acompanha regularmente a recuperabilidade dos créditos tributários, buscando efetuar as compensações fiscais de forma eficiente, de acordo com a legislação tributária vigente. A Administração considera que os saldos registrados de impostos a recuperar são totalmente realizáveis e que não há riscos materiais associados à sua recuperação.

18 Depósitos judiciais - Consolidado
Os depósitos judiciais referem-se a valores depositados pelo Grupo em juízo, visando garantir o cumprimento de exigências legais relacionadas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Esses depósitos são realizados para suspender a exigibilidade de créditos tributários ou para assegurar o andamento de processos em que o Grupo é parte, até a decisão final das ações judiciais.

Em caso de ganho de causa em processos judiciais, os depósitos realizados serão devolvidos, corrigidos pela taxa SELIC juntamente com os juros e correção monetária.

A composição dos saldos de recuperar depósitos judiciais é a seguinte:

	2025	2024
Depósitos judiciais tributários (a)	11.523	11.523
Depósitos judiciais trabalhistas (b)	12.204	12.302
Depósitos judiciais cíveis (c)	1.120	1.117
Outros depósitos judiciais (d)	815	782
Total	**25.662**	**25.724**

(a) Tributários:
Referem-se a depósitos judiciais realizados em disputas relacionadas a tributos que o Grupo contesta ou que estão sob análise judicial. O Grupo busca garantir a suspensão da cobrança ou contestação de multas e tributos, enquanto o processo é julgado.

(b) Trabalhistas:
Estes depósitos são realizados para garantir ações trabalhistas em que o Grupo está envolvida, como demandas relacionadas a pagamento de horas extras, insalubridade, periculosidade, entre outros. Tais depósitos têm o objetivo de garantir o cumprimento de possíveis sentenças desfavoráveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(c) Cíveis:
Incluem valores depositados em juízo para ações cíveis envolvendo o Grupo, como disputas contratuais, danos materiais ou morais, e outros processos cíveis.

(d) Outros depósitos judiciais:
Compreendem outras obrigações, como questões ambientais e outros litígios de menor valor, mas que exigem garantias processuais por meio de depósitos judiciais.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

19 Investimento

a. Movimentação dos investimentos – Controladora

	Colombo Agroindústria S.A.	João Colombo Agrícola S.A.	UTE 1	UTE 2	UTE 3	UTE 4	CGC	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**1.855.334**	**345.545**	**27.906**	**17.695**	**5.269**	**23.538**	**1.147**	**2.276.434**
Resultado de equivalência patrimonial	350.455	39.135	4.259	12.308	684	5.539	1.301	413.681
Dividendos mínimos obrigatórios	(83.231)	(9.295)	(1.012)	(2.923)	(162)	(1.316)	(247)	(98.186)
Distribuição de dividendos com reservas	(137.072)	(22.687)	(3.030)	(13.135)	(139)	(5.420)	(1.162)	(182.644)
Integralização de capital	154.607	-	658	5.598	1.566	1.618	-	164.046
Saldo em 31 de março de 2024	**2.140.093**	**352.698**	**28.781**	**19.543**	**7.218**	**23.959**	**1.039**	**2.573.331**
Resultado de equivalência patrimonial	(45.252)	30.114	5.345	10.892	326	4.190	2.525	8.140
Dividendos mínimos obrigatórios	-	(7.152)	(1.269)	(2.618)	(77)	(995)	(632)	(12.743)
Distribuição de dividendos com reservas	(258.117)	(27.883)	(3.138)	(8.807)	(518)	(4.082)	(974)	(303.519)
Integralização de capital	273.014	-	-	-	30.505	-	-	303.519
Saldo em 31 de março de 2025	**2.109.738**	**347.777**	**29.719**	**19.010**	**37.454**	**23.072**	**1.958**	**2.568.728**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Informações de controladas

Saldo em 31 de março de 2025	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado	Efeito no resultado da controladora
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Colombo Agroindústria S.A.	2.738.179	4.594.767	1.152.347	4.039.928	2.140.671	2.953.512	2.999.210	(45.698)	(45.252)
João Colombo Agrícola S.A.	36.025	426.209	7.323	100.758	354.153	31.236	570	30.666	30.114
Colombo Bioenergia S.A. UTE 1	14.157	18.986	1.791	1.094	30.258	9.802	4.362	5.440	5.345
Colombo Bioenergia S.A. UTE 2	15.831	6.882	3.108	288	19.317	13.955	2.887	11.068	10.892
Colombo Bioenergia S.A. UTE 3	9.465	29.175	477	315	37.848	2.137	1.809	328	326
Colombo Bioenergia S.A. UTE 4	10.433	16.975	2.485	1.443	23.480	9.350	5.086	4.264	4.190
CGC	2.705	8	718	-	1.995	3.265	693	2.572	2.525
					2.607.722	**3.023.257**	**3.014.616**	**8.640**	**8.140**

Saldo em 31 de março de 2024	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado	Efeito no resultado da controladora
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Colombo Agroindústria S.A.	2.494.320	3.500.623	755.128	3.066.557	2.173.258	3.161.203	2.805.196	356.007	350.723
João Colombo Agrícola S.A.	43.205	426.209	9.493	100.758	359.163	40.484	632	39.852	39.135
Colombo Bioenergia S.A. UTE 1	12.033	20.551	2.122	1.159	29.303	7.712	3.376	4.336	4.259
Colombo Bioenergia S.A. UTE 2	16.591	7.473	3.897	308	19.859	13.966	1.460	12.506	12.308
Colombo Bioenergia S.A. UTE 3	2.835	5.249	418	329	7.337	2.605	1.910	695	684
Colombo Bioenergia S.A. UTE 4	10.257	18.022	2.382	1.513	24.384	8.352	2.715	5.637	5.539
CGC	1.435	8	383	-	1.060	1.749	693	1.056	1.033
					2.614.363	**3.236.071**	**2.815.982**	**420.089**	**413.681**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

20 Direito de uso e Arrendamentos - Consolidado

O Grupo reconhece os arrendamentos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que exige o reconhecimento de um ativo correspondente ao direito de uso do bem arrendado e um passivo correspondente à obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

Reconhecimento contábil

Os ativos e passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do contrato, ajustados por eventuais custos diretos iniciais. A taxa de desconto utilizada é a taxa incremental de financiamento do Grupo ou, quando aplicável, a taxa de juros implícita no contrato.

Os passivos de arrendamento são reavaliados caso haja modificações no prazo do contrato ou revisões de pagamento. Qualquer modificação impacta simultaneamente o valor do ativo de direito de uso.

Classificação de arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros, nos quais substancialmente todos os riscos e benefícios são transferidos, ou como arrendamentos operacionais, onde o arrendador retém os riscos e benefícios significativos.

Ativo de direito de uso

A seguir, apresentamos a movimentação dos ativos de direito de uso, reconhecidos como parte do ativo não circulante:

	Arrendamentos agrícolas	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**65.613**	**1.349.131**	**1.414.744**
Adições novos contratos - sem efeito caixa	3.304	66.101	69.405
Remensuração de contratos – sem efeito caixa ***(i)***	1.610	26.412	28.022
Amortização	(21.165)	(221.239)	(242.404)
Reclassificação	20.122	(20.122)	-
Saldo em 31 de março de 2024	**69.484**	**1.200.283**	**1.269.767**
Adições novos contratos - sem efeito caixa	35.237	308.971	344.208
Remensuração de contratos – sem efeito caixa ***(i)***	48.154	545.758	593.912
Amortização	(22.631)	(201.695)	(224.326)
Saldo em 31 de março de 2025	**130.244**	**1.853.317**	**1.983.561**

(i) A remuneração dos contratos ocorre com a atualização do índice de preço da tonelada de cana-de-açúcar, disponibilizado pela Consecana, atualizando o fluxo de pagamentos futuros, alterando o passivo de arrendamento e o direito de uso. Esse montante também contempla ajustes de aditivos contratuais, os quais ajustam os prazos de contratos já vigentes, sem efeito no resultado do período. Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia implementou um novo sistema de automação e controle sobre a sua gestão de contratos. Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo da vida útil dos contratos de arrendamento ou da vida útil do ativo, o que for menor.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A amortização do direito de uso seguirá o fluxo de amortização no período de safra, compreendido entre abril e novembro de cada ano, na proporção da entrada de cana colhida nas áreas objeto de arrendamento e parcerias.

O prazo de amortização dos contratos de arrendamento os quais estão vinculados com esses direitos de uso é de aproximadamente 5 a 20 safras.

Passivo de arrendamento

Os passivos de arrendamento são mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento. A seguir, apresentamos a movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2025:

	Arrendamentos agrícolas	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**90.197**	**1.374.322**	**1.464.519**
Adição de novos contratos	3.304	66.101	69.405
Remensuração do contrato	1.610	26.412	28.022
Pagamento principal	(46.659)	(256.042)	(302.701)
Pagamento juros	(15.916)	(86.675)	(102.591)
Reclassificação dos contratos	20.122	(20.122)	-
Atualização de juros	22.001	112.246	134.247
Saldo em 31 de março de 2024	**74.659**	**1.216.242**	**1.290.901**
Passivo circulante	**14.826**	**237.612**	**252.438**
Passivo não circulante	**59.833**	**978.630**	**1.038.463**
Adição de novos contratos	35.237	308.971	344.208
Remensuração do contrato	48.154	545.758	593.912
Pagamento principal	(19.165)	(243.287)	(262.452)
Pagamento juros	(17.428)	(146.588)	(166.016)
Atualização de juros	11.829	134.978	146.807
Saldo em 31 de março de 2025	**133.286**	**1.814.073**	**1.947.359**
Passivo circulante	**24.129**	**226.801**	**250.930**
Passivo não circulante	**109.157**	**1.587.272**	**1.696.429**

Condições dos arrendamentos

Os passivos de arrendamento foram atualizados com base na taxa incremental de financiamento do Grupo. A seguir, a composição dos passivos de arrendamento por vencimento:

31 de março de 2025	**Consolidado**			
	Parceria agrícola		**Arrendamento**	
Vencimentos	**Valor Futuro**	**Valor Presente**	**Valor Futuro**	**Valor Presente**
Safra 2025/2026	248.347	226.801	26.421	24.129
Safra 2026/2027	265.601	221.515	25.238	21.049
Safra 2027/2028	285.795	217.677	25.917	19.740
Safra 2028/2029	261.786	182.092	22.360	15.553
Safra 2029/2030	238.284	151.364	20.586	13.077

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

31 de março de 2025	**Consolidado**			
	Parceria agrícola		**Arrendamento**	
Vencimentos	**Valor Futuro**	**Valor Presente**	**Valor Futuro**	**Valor Presente**
Safra 2030/2031	244.670	141.937	18.552	10.762
Safra 2031/2032	196.564	104.137	16.236	8.602
Safra 2032/2033	212.536	102.830	15.290	7.397
Safra 2033/2034	192.197	84.922	11.019	4.869
A partir da safra 2034	1.131.526	380.798	24.093	8.108
	3.277.306	**1.814.073**	**205.712**	**133.286**

Taxas incrementais

O Grupo chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica na data de 31 de março de 2025.

Vigência dos contratos	**Taxa incremental**
1 anos	11,65% a 11,72%
2 anos	5,87% a 13,54%
3 anos	11,65% a 13,51%
4 anos	5,87% a 12,97%
5 anos	5,87% a 15,07%
5 a 10 anos	5,87% a 15,35%
10 a 30 anos	5,87% a 15,23%

Riscos e benefícios associados

O Grupo adota medidas para gerir os riscos associados aos arrendamentos, como riscos de variação no índice de correção monetária e mudanças nas condições econômicas que possam afetar os termos contratuais. A Administração monitora continuamente as obrigações de arrendamento para assegurar que os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento estejam adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

21 Imobilizado – Consolidado

	2024	Adição	Baixas	Transferências	2025
Custo					
Terras	430.885	-	-	-	430.885
Edifícios e benfeitorias	117.263	19	-	4.941	122.222
Móveis e utensílios	10.429	1.446	-	49	11.924
Veículos	341.716	53.512	(5.325)	699	390.602
Máquinas e implementos agrícolas	297.543	33.717	(14.904)	2.914	319.270
Máquinas, equipamentos e instalações	1.093.120	8.300	(1.589)	65.331	1.165.162
Equipamentos de informática	21.521	2.205	-	331	24.057
Imobilizado em andamento	66.116	251.664	(105)	(74.265)	243.410
Manutenção de entressafra	388.819	199.837	(234.873)	-	353.783
Lavouras de cana	2.092.773	386.052	-	-	2.478.825
Outras imobilizações	8.818	2.629	-	-	11.447
Adto. para aquisição de imobilizado	-	32.645	-	-	32.645
Total	**4.869.004**	**972.026**	**(256.796)**	**-**	**5.584.233**
Depreciação					
Edifícios e benfeitorias	(35.575)	(2.222)	-	-	(37.797)
Móveis e utensílios	(6.055)	(410)	-	-	(6.465)
Veículos	(199.587)	(15.832)	2.734	-	(212.685)
Máquinas e implementos agrícolas	(100.401)	(24.237)	9.321	-	(115.314)
Máquinas, equipamentos e instalações	(633.652)	(41.902)	1.490	-	(674.064)
Equipamentos de informática	(13.439)	(1.218)	-	-	(14.660)
Manutenção de entressafra	(234.873)	(153.127)	234.873	-	(153.127)
Lavouras de cana	(968.822)	(325.201)	-	-	(1.294.023)
Total	**(2.192.404)**	**(564.149)**	**248.418**	**-**	**(2.508.135)**
Custo total	**4.869.004**	**972.026**	**(256.796)**	**-**	**5.584.233**
Depreciação / Amortização acumulada	**(2.192.404)**	**(564.149)**	**248.418**	**-**	**(2.508.135)**
Valor residual	**2.676.600**	**407.877**	**(8.378)**	**-**	**3.076.098**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Custo	**2023**	**Adição**	**Baixas**	**Transferências**	**2024**
Terras	430.317	568	-	-	430.885
Edifícios e benfeitorias	109.566	111	-	7.586	117.263
Móveis e utensílios	8.517	1.912	-	-	10.429
Veículos	292.570	36.339	(11.295)	24.102	341.716
Máquinas e implementos agrícolas	224.990	86.108	(14.302)	747	297.543
Máquinas, equipamentos e instalações	1.033.172	11.996	(542)	48.493	1.093.120
Equipamentos de informática	20.719	802	-	-	21.521
Imobilizado em andamento	32.138	91.020	-	(57.042)	66.116
Manutenção de entressafra	635.142	153.946	(400.269)	-	388.819
Lavouras de cana	1.737.489	355.284	-	-	2.092.773
Outras imobilizações	6.803	2.016	-	-	8.818
Adto. para aquisição de imobilizado	23.886	-		(23.886)	-
Total	**4.555.309**	**740.102**	**(426.408)**	**-**	**4.869.003**
Depreciação					
Edifícios e benfeitorias	(33.533)	(2.042)	-	-	(35.575)
Móveis e utensílios	(5.735)	(320)	-	-	(6.055)
Veículos	(194.273)	(12.207)	6.893	-	(199.587)
Máquinas e implementos agrícolas	(88.692)	(21.075)	9.366	-	(100.401)
Máquinas, equipamentos e instalações	(594.989)	(39.041)	379	-	(633.651)
Equipamentos de informática	(11.706)	(1.733)	-	-	(13.439)
Manutenção de entressafra	(400.268)	(234.874)	400.269	-	(234.873)
Lavouras de cana	(680.597)	(288.225)	-	-	(968.822)
Total	**(2.009.793)**	**(599.517)**	**416.907**	**-**	**(2.192.403)**
Custo total	**4.555.309**	**740.102**	**(426.408)**	**-**	**4.869.003**
Depreciação / Amortização acumulada	**(2.009.793)**	**(599.517)**	**416.907**	**-**	**(2.192.403)**
Valor residual	**2.545.516**	**140.855**	**(9.501)**	**-**	**2.676.600**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Imobilizado líquido	**2025**	**2024**
Terras	430.885	430.885
Edifícios e benfeitorias	84.425	81.686
Móveis e utensílios	5.459	4.381
Veículos	177.917	142.089
Máquinas e implementos agrícolas	203.956	197.854
Máquinas, equipamentos e instalações	491.098	459.410
Equipamentos de informática	9.397	8.080
Manutenção de entressafra	200.656	153.950
Imobilizado em andamento (i)	243.410	66.212
Lavouras de cana	1.184.803	1.123.949
Outras imobilizações	11.447	8.104
Adto. para aquisição de imobilizado	32.645	-
Total	**3.076.098**	**2.676.600**

(i) O saldo do imobilizado em andamento apresentou um aumento significativo no exercício de 2025. Este incremento está relacionado ao investimento estratégico realizado pelo Grupo na construção da nova fábrica de açúcar na unidade de Palestina. Este projeto faz parte do plano de expansão da capacidade produtiva. O término do projeto está previsto para o mês de julho de 2025.

O Grupo efetua anualmente análise de recuperabilidade do ativo imobilizado a fim de identificar possíveis indicadores de perda. Em 31 de março de 2025 o Grupo não identificou indicadores de perda do valor recuperável no ativo imobilizado.

Adições - Efeito na demonstração do fluxo de caixa

	2025	**2024**
Abertura das adições:		
Investimento em plantas portadoras - plantio de cana-de-açúcar	386.052	355.284
Outras aquisições de imobilizado	565.322	384.818
Fornecedores de imobilizado	20.652	-
Saldo de adições	**972.026**	**740.102**

22 Fornecedores

O Grupo calculou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores em 31 de março de 2025 e 2024 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

	Controladora		**Consolidado**	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Fornecedores de bens e serviços (i)	218	141	159.358	165.681
Fornecedores compra de cana de açúcar (ii)	-	-	43.436	48.240
Fornecedores de imobilizado (iii)	-	-	20.652	-
Total	**218**	**141**	**223.446**	**213.921**

(i) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a serviços contratados no país em moeda nacional.

(ii) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue durante a safra corrente e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra através do índice de ATR - Açúcar Total Recuperado divulgado pelo Consecana - Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(iii) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de imobilizado correspondem a aquisição de máquinas e equipamentos.

23 Empréstimos, financiamentos e debêntures – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os contratos dos empréstimos, financiamentos e debêntures com juros que são mensurados pelo custo amortizado.

23.1 Modalidade dos empréstimos, financiamentos e debentures

Passivo circulante	**2025**	**2024**
Finame	19	-
Capital de giro	261.420	46.167
Debêntures	13.321	6.661
Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA	230.280	754
	505.040	**53.582**
(-) Custos de transação a amortizar	(6.234)	(4.778)
	498.806	**48.804**
Passivo não circulante		
Finame	7.595	-
Capital de Giro	735.645	602.157
Debêntures	1.089.088	773.222
Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA	229.487	436.050
	2.061.815	**1.811.429**
(-) Custos de transação a amortizar	(16.942)	(18.078)
	2.044.873	**1.793.351**
Total	**2.543.679**	**1.842.155**

Cronograma de amortização da dívida

Ano de vencimento (i)	**2025**	**2024**
Safra 2025/2026	505.040	53.582
Safra 2026/2027	556.245	715.180
Safra 2027/2028	270.055	400.246
Safra 2028/2029	418.045	177.221
Safra 2029/2030	400.815	177.167
Safra 2030/2031	340.072	170.824
Safra 2031/2032	76.583	170.791
	2.566.855	**1.865.011**

(i) Valores não contemplam o custo de transação.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

23.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa demonstra a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de março de 2025 e 2024.

Consolidado 31 de março de 2025

Banco	Saldo final 31/03/2024	Captações	Juros provisionados	Pagamento principal	Pagamento juros	Amortização	Saldo final 31/03/2025
Capital de giro	648.323	485.000	95.921	(182.550)	(49.629)	-	997.065
CRA	436.804	-	42.754	-	(19.790)	-	459.767
Debêntures	779.884	270.000	98.332	-	(45.806)	-	1.102.409
FINAME	-	7.595	19	-	-	-	7.614
Total	**1.865.011**	**762.595**	**237.025**	**(182.550)**	**(115.225)**	**-**	**2.566.855**
(-) Custos de transação a amortizar	(22.856)	(5.199)	-	-	-	4.878	(23.176)
Total	**1.842.155**	**757.396**	**237.025**	**(182.550)**	**(115.225)**	**4.878**	**2.543.679**

Consolidado 31 de março de 2024

	Consolidado						
Banco	**Saldo final 31/03/2023**	**Captações**	**Juros provisionados**	**Pagamento principal**	**Pagamento juros**	**Amortização**	**Saldo final 31/03/2024**
Capital de giro	860.236	120.000	108.655	(335.027)	(105.541)	-	648.323
CRA	419.618	-	35.945	-	(18.760)	-	436.804
Debêntures	574.758	300.000	58.053	(115.186)	(37.742)	-	779.884
FINAME	3.263,00	-	14	(3.249)	(28)	-	-
Total	**1.857.875**	**420.000**	**202.667**	**(453.462)**	**(162.071)**	**-**	**1.865.011**
(-) Custos de transação a amortizar	(17.685)	(8.733)	-	-	-	3.563	(22.856)
Total	**1.840.190**	**411.267**	**202.667**	**(453.462)**	**(162.071)**	3.563	**1.842.155**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

23.3 Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e as condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

					2025		2024	
Modalidade	**Moeda**	**Indexador**	**Taxa média anual de juros**	**Ano de vencimento**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Capital de giro	R$	CDI + (0,80% a 1,58%) a.a.	12,63%	De 2025 a 2031	659.302	692.267	603.023	619.519
Capital de giro	R$	Taxa Pré	14,50%	De 2026 a 2031	337.762	354.650	45.300	44.486
Debêntures	R$	IPCA + 5,48% a 8,62%	12,46%	De 2028 a 2031	1.102.409	1.157.650	779.883	816.735
Finame	R$	Taxa Pré	8,00%	2031	7.615	7.996	-	-
CRA	R$	IPCA+% 4,45	10,17%	2027	459.767	482.755	436.804	445.780
Total					**2.566.855**	**2.695.318**	**1.865.010**	**1.926.520**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

23.4 Covenants

O Grupo possuí as seguintes cláusulas restritivas de contrato de financiamento junto as instituições financeiras durante toda vigência do contrato.

- Dívida líquida/EBITDA;
- EBITDA/resultado financeiro líquida menos cambial.
- De acordo com análise realizada pela Administração, o Grupo não terá risco de quebra dos *covenants* para os próximos 12 meses.

23.5 Garantias

	Modalidade	**Valor**
Aval PJ	Capital de Giro	971.876
Aval PJ	CRA	459.767
Aval PJ	Debêntures	782.769
Aval PJ	Finame	7.615
Aval PJ, Hipoteca de imóveis	Capital de Giro	25.188
Clean	Debêntures	319.640
		2.566.855

24 Impostos e contribuições a recolher – Consolidado

	2025	**2024**
IRRF	1.890	2.380
ICMS	10.118	19.279
INSS	11.404	10.320
FGTS	1.888	1.920
PIS e COFINS	976	627
Outros	1.244	917
Total	**27.520**	**35.443**

25 Provisão para demandas judiciais - Consolidado

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista, tributária e ambiental decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na melhor estimativa dos Administradores, fundamentadas em pareceres dos assessores jurídicos internos e externos, considerando a classificação da probabilidade de perda, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

a. Contingências com perda provável

Para as ações cuja perda é considerada provável, o Grupo reconhece provisões em seus passivos. Em 31 de março de 2025, os processos com provisão registrada totalizavam R$ 95.696 (R$ 45.235 em 31 de março de 2024), sendo apresentados a seguir:

Provisão para demandas judiciais em 31 de março de 2023	**38.925**
Adições no exercício	7.309
Reversões no exercício	(999)
Provisão para demandas judiciais em 31 de março de 2024	**45.235**
Adições no exercício (i)	55.257
Reversões no exercício	(4.796)
Provisão para demandas judiciais em 31 de março de 2025	**95.696**

Natureza	**Quantidade de processos**	**Valor provisionado**
Trabalhistas	817	77.796
Cível	11	17.900
Total	**828**	**95.696**

Essas provisões são atualizadas periodicamente com base no andamento processual e nas decisões judiciais proferidas.

b. Contingências com perda possível

Para os casos em que a perda é considerada possível, não há constituição de provisão contábil, em consonância com os princípios contábeis aplicáveis. Em 31 de março de 2025, os processos em que a perda é considerada possível totalizavam R$ 171.138 (R$ 102.589 em 31 de março de 2024), sendo apresentados a seguir, por natureza:

Natureza	**Quantidade de processos**	**Valor possível**
Trabalhistas	73	16.075
Tributária	12	56.966
Cível	23	50.804
Ambiental	116	47.293
Total	**224**	**171.138**

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que as chances de perda desses processos são possíveis, mas não prováveis, razão pela qual não houve reconhecimento de provisão contábil até a presente data.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

26 Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social está representado por 1.335.181.794 em ações ordinárias (1.335.181.794 em 31 de março de 2024), nominativas, sem valor nominal, sem alteração dos beneficiários finais de cada companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária realizada em 03 de julho de 2024 os acionistas aprovaram um aumento de capital social no montante de R$ 294.557 com reserva de retenção de lucros, sem a emissão de novas ações. (Em 31 de março de 2024 o montante foi de R$ 221.955)

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de retenção de lucros

Em conformidade com artigo da Lei 6.404/76 a Companhia constituiu "Reserva de retenção de lucros" com base no orçamento de capital após as destinações estatutárias e legais conforme proposta de Administração.

O orçamento de capital é submetido para apreciação e aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas (AGO).

A proposta de constituição de "Reserva de lucros", no montante de R$ 4.787, visa fazer frente ao plano de investimentos para o próximo exercício.

O montante dos lucros retidos da Companhia conforme proposta de orçamento de capital será destinado à aplicação em novos investimentos.

d. Dividendos

O estatuto social do Grupo determina um percentual não inferior a 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado da reserva legal conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos mínimos obrigatórios a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Os dividendos consolidados, incluem dividendos a pagar aos acionistas não controladores, os quais serão submetidos à aprovação em assembleia de acionistas.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2023	**73.988**	**74.931**
Dividendos do exercício	98.186	99.745
Pagamentos	(73.988)	(74.931)
Saldo em 31 de março de 2024	**98.186**	**99.745**
Dividendos do exercício	1.596	1.822
Pagamentos	(98.186)	(99.745)
Saldo em 31 de março de 2025	**1.596**	**1.822**

27 Gerenciamento do capital - Consolidado

A gestão de capital do Grupo objetiva equilibrar as fontes de recursos próprios e de terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2025	2024
Empréstimos, financiamentos e debentures	2.543.679	1.842.155
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.381.951)	(954.490)
(+/-) Instrumentos derivativos, líquido (i)	104.198	25.351
(=) Dívida líquida (A)	**1.265.926**	**913.016**
Total do patrimônio líquido (B)	2.618.955	2.615.866
Relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido (A/B)	0,48	0,35

(i) Contratos derivativos *swaps* de longo prazo são altamente sensíveis a quaisquer variações nas curvas futuras de inflação, especialmente o IPCA, o que pode resultar em impactos significativos em sua marcação a mercado ao longo do tempo. No entanto, é importante ressaltar que, ao final dos contratos, o custo efetivo estará firmemente ancorado em CDI mais um percentual fixo, proporcionando assim uma perspectiva financeira clara e estável.

28 Instrumentos financeiros

28.1 Exposição a riscos

O Grupo está exposto a riscos de mercado, que inclui risco de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

A administração do Grupo entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para:

(i) Monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados;

(ii) Estimativa do valor de cada risco tendo por base os limites de cada exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

(iii) Previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limite de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados a precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxas de juros.

28.2 Exposição a riscos de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos.

A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo.

A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	11	15	1.315	1.381.951	954.490
Contas a receber	12	-	-	195.284	203.149
Outros ativos		296	214	8.866	6.995
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	10.862	6.548
		311	**1.529**	**1.596.963**	**1.171.182**

Os instrumentos financeiros não apresentam concentrações significativas de risco.

28.3 Exposição a risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Consolidado					
31 de março de 2025	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa**	**1 ano**	**1 - 2 anos**	**2 - 5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos						
Fornecedores	223.446	223.446	223.446	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debentures	2.543.679	3.760.356	687.112	769.234	1.707.405	596.604
Dividendos a pagar	226	226	226	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	115.060	115.060	37.956	77.104	-	-
Parcerias agrícolas a pagar	1.814.073	3.032.403	232.287	245.535	726.492	1.828.089
Arrendamentos a pagar	133.286	205.712	26.421	25.238	48.277	105.776
Outras contas a pagar	71.757	71.757	55.763	15.994	-	-
	4.901.527	**7.408.960**	**1.263.211**	**1.133.105**	**2.482.174**	**2.530.469**

	Consolidado					
31 de março de 2024	**Valor contábil**	**Fluxo de caixa**	**1 ano**	**1 - 2 anos**	**2 - 5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos						
Fornecedores	213.921	213.921	213.921		-	-
Empréstimos, financiamentos e debentures	1.842.155	2.658.995	148.787	292.158	1.722.700	495.350
Dividendos a pagar	99.745	99.745	99.745	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.899	31.899	8.642	23.257	-	-
Parcerias agrícolas a pagar	1.216.242	2.034.550	260.185	243.137	543.139	988.089
Arrendamentos a pagar	74.659	106.625	16.234	20.379	33.400	36.612
Outras contas a pagar	77.915	77.915	33.376	44.539	-	-
	3.556.536	**5.223.650**	**780.890**	**623.470**	**2.299.239**	**1.520.051**

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes.

28.4 Exposição a riscos cambiais

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras e empréstimos são denominados.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R$) e o Dólar Norte-Americano (USD).

As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas: R$.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir pelos montantes de principal (nacional em R$):

Cenário I

31 de dezembro de 2025	**Provável**	**Alta**		**Baixa**	
		25,00%	**50,00%**	**25,00%**	**50,00%**
Cenários					
Caixa e equivalentes de caixa	1.455	364	728	(364)	(728)
Contas a receber	35.061	8.765	17.531	(8.765)	(17.531)
Total	**36.516**	**9.129**	**18.259**	**(9.129)**	**(18.259)**

Cenário II

31 de março de 2024	**Provável**	**Alta**		**Baixa**	
		25,00%	**50,00%**	**25,00%**	**50,00%**
Cenários					
Caixa e equivalentes de caixa	9.898	2.474	4.949	(2.474)	(4.949)
Contas a receber	4.122	1.031	2.061	(1.031)	(2.061)
	14.020	**3.505**	**7.010**	**(3.505)**	**(7.010)**

A taxa de conversão do Dólar Norte-Americano (USD) para o Real (R$) é de R$ 5,7416 para cada USD 1,0000 Dólar Norte-Americano (em 31 de março de 2024 é de R$ 4,9956 para cada USD 1,0000 Dólar Norte-Americano).

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e a apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis.

Os cenários I e II foram estimados com uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada acima foram obtidas com as fontes externas de mercado, como *Bloomberg* e BM&F Bovespa.

Exposição a risco taxa de juros - Consolidado

O Grupo possui empréstimos, financiamentos e debêntures indexados à taxa pós-fixadas e pré-fixadas.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

No que diz respeito aos empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural no risco de flutuação de taxa de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxa pós-fixadas (CDI).

		Valor contábil	
	Notas	**2025**	**2024**
Aplicações financeiras (Pós-fixado)	11	(1.363.505)	(934.470)
Empréstimos, financiamentos debêntures (Pós-fixado)	23	2.543.679	1.842.155
		1.180.174	**907.685**

31 de março de 2025	**Provável**	**Taxa CDI (i)**	**Alta**		**Baixa**	
			25,00%	**50,00%**	**25,00%**	**50,00%**
Cenários						
Aplicações financeiras (Pós-fixado)	(1.363.505)	11,28%	(38.451)	(76.902)	38.451	76.902
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pós-fixado)	2.543.679	11,28%	71.732	143.463	(71.732)	(143.463)
Total	**1.180.174**	**-**	**33.281**	**66.561**	**(33.281)**	**(66.561)**

(i) As informações sobre a exposição ao risco de taxa de juros estão baseadas nas condições vigentes da CDI na data base

31 de março de 2024	**Provável**	**Taxa CDI (i)**	**Alta**		**Baixa**	
			25,00%	**50,00%**	**25,00%**	**50,00%**
Cenários						
Aplicações financeiras (Pós-fixado)	(934.470)	10,40%	(24.296)	(48.592)	24.296	48.592
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pós-fixado)	1.842.155	10,40%	47.896	95.792	(47.896)	(95.792)
Total	**907.685**		**23.600**	**47.200**	**(23.600)**	**(47.200)**

(i) As informações sobre a exposição ao risco de taxa de juros estão baseadas nas condições vigentes da CDI na data base

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

28.5 Instrumentos financeiros derivativos - Consolidado

O Grupo gerencia esse risco através de instrumentos financeiros derivativos (*Swap* e NDF - *Non-Deliverable Forward*), a fim de proteger as variações entre o dólar americano e o real e a variação da taxa de juros. A posição dos contratos destes instrumentos financeiros derivativos com fluxo em aberto em 31 de março de 2025 e 2024, por vencimento e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Modalidade	**Banco**	**Data de início**	**Vencimento**	***Notional* USD**	**Paridade inicial**	**(*Fair value*)**	
						2025	**2024**
NDF - Termo de Moedas	Bradesco	29/07/2024	09/09/2026	9.518	6,0550 a 6,5949	317	1.372
NDF - Termo de Moedas	BTG Pactual	01/11/2024	25/11/2025	9.086	5,6879 a 6,6053	1.856	-
NDF - Termo de Moedas	Santander	12/06/2024	05/01/2027	34.195	5,6882 a 6,7452	3.417	4
NDF - Termo de Moedas	Citibank	26/03/2024	29/12/2026	13.013	5,2103 a 6,7308	(908)	181
NDF - Termo de Moedas	Rabobank	12/06/2024	25/11/2025	1.418	5,7753	(352)	639
NDF - Termo de Moedas	Fcstone	15/04/2024	31/07/2024	1.007	5,6126 a 5,6127	-	(25)
NDF - Termo de Moedas	Votorantim	20/06/2024	26/09/2025	4.736	5,7200 a 6,1115	210	-
NDF - Termo de Moedas	XP Inv.	03/12/2024	06/11/2025	3.944	5,7629 a 6,4776	1.632	-
NDF - Termo de Moedas	Itaú	31/10/2023	22/08/2024	728	5,2304 a 5,2305	-	108
						6.172	**2.279**

Modalidade	**Banco**	**Data de início**	**Vencimento**	***Notional***	**Taxa Passiva (Instituição)**	**(*Fair value*)**	
						2025	**2024**
SWAP Dívida	Bradesco	25/06/2019	19/05/2026	25.000	CDI + 1,50%	(1.301)	(1.677)
SWAP Dívida	Bradesco	16/12/2024	17/12/2029	200.000	CDI + 1,05%	(6.407)	-
SWAP Dívida	Br Partners	13/01/2023	17/07/2028	199.760	CDI - 0,10%	(18.571)	(5.558)
SWAP Dívida	Br Partners	09/02/2024	17/02/2031	140.925	CDI + 1,15%	(16.967)	(2.481)
SWAP Dívida	XP Inv.	29/02/2024	17/02/2031	140.924	CDI + 1,15%	(17.121)	(1.854))
SWAP Dívida	XP Inv.	13/03/2023	12/03/2027	383.518	CDI - 0,95%	(31.026)	(12.661)
SWAP Dívida	Itaú	13/01/2023	17/07/2028	199.859	CDI	(20.005)	(6.630)
SWAP Dívida	Itaú	20/12/2024	15/12/2031	270.000	CDI + 0,85%	1.477	-
SWAP Dívida	Votorantim	10/12/2024	10/12/2029	100.000	CDI + 0,98%	(449)	-
						(110.370)	**(30.861))**

Consolidado

Modalidade	**Banco**	**Data de início**	**Vencimento**	***Notional***	**Paridade inicial**	**(*Fair value*)**	
						2025	**2024**
Swap Commodities (Sugar)	Fcstone	16/03/2023	30/09/2024	26.683 TON	2.128 a 2.232	-	3.231
						-	**3.231**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

A seguir apresentamos os instrumentos financeiros derivativos por natureza e classificação de acordo com o período de liquidação:

	2025	2024
SWAP	(110.370)	(27.630)
NDF	6.172	2.279
	(104.198)	**(25.351)**
Ativo circulante	8.892	6.548
Ativo não circulante	1.970	-
Passivo circulante	(37.956)	(8.642)
Passivo não circulante	(77.104)	(23.257)

a. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O Grupo efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas desta operação no resultado do exercício. Em 31 de março de 2025 e 2024, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(16.868)	26.920
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(78.846)	(25.350)
	(95.714)	**1.570**
(-) IR e CS Diferidos	35.427	8.619
Efeito líquido no resultado do Grupo	**(131.141)**	**10.189**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

28.6 Mensuração do valor justo

Classificação contábil e valores justos

Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo sobre os saldos consolidados

31 de março de 2025		**Valor contábil**			**Valor justo**			
	Notas	**Valor justo por meio do resultado**	**Ativos pelo custo amortizado / Outros passivo financeiros**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	28	10.862	-	10.862	-	10.862	-	10.862
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	11	1.363.505	18.446	1.381.951	-	-	-	-
Contas a receber	12	-	195.284	195.284	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	14	-	99.199	99.199	-	-	-	-
Outros ativos		-	8.866	8.866	-	-	-	-
Depósitos judiciais		-	25.662	25.662	-	-	-	-
Passivo financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	28	115.060	-	115.060	-	115.060	-	115.060
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	22	-	223.446	223.446	-	-	-	-
Outras contas a pagar		-	71.757	71.757	-	-	-	-
Parceria agrícola a pagar	20	-	1.814.073	1.814.073	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	20	-	133.286	133.286	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	-	2.543.679	2.543.679	-	-	-	-

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

31 de março de 2024		Valor contábil			Valor justo			
	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos pelo custo amortizado / Outros passivo financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	28	6.548	-	6.548	-	6.548	-	6.548
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	11	934.470	20.020	954.490	-	-	-	-
Contas a receber	12	-	203.149	203.149	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	14		128.391	128.391	-	-	-	-
Outros ativos		-	6.995	6.995	-	-	-	-
		-	25.724	25.724	-	-	-	-
Passivo financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	28	31.899	-	31.899	-	31.899	-	31.899
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Fornecedores	22	-	213.921	213.921	-	-	-	-
Outras contas a pagar		-	77.915	77.915	-	-	-	-
Parceria agrícola a pagar	20	-	1.216.242	1.216.242	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	20	-	74.659	74.659	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debentures	23	-	1.842.155	1.842.155	-	-	-	-

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

29 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos - Consolidado

a. Ativo/Passivo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e de passivos e seu respectivo valor contábil.

	2024	Resultado	2025
Provisão para demandas judiciais	14.880	17.156	32.036
Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber	2.026	(163)	1.863
Variação do valor justo do ativo biológico	(117.117)	97.752	(19.363)
Reflexos no resultado do CPC 06 (R2)	73.227	(11.416)	61.811
Variação de derivativos não realizada	8.619	26.808	35.427
Variação cambial não realizada	628	(698)	(70)
Diferença de taxa	(124.619)	(1.635)	(126.522)
Custo atribuído	(75.512)	6.035	(69.477)
Custo aquisição CRA	(8.036)	(109)	(7.880)
Provisão estoque obsoleto	1.084	301	1.386
Prejuízo fiscal e base negativa do exercício (*)	-	75.834	75.834
CBIOS	(2.489)	2.488	-
Outras diferenças temporárias	1.530	1.876	3.407
Depreciação acelerada (**)	-	(202.181)	(202.181)
Imposto diferido líquido	**(225.779)**	**12.048**	**(213.729)**

	2023	Resultado	2024
Provisão para contingências	12.734	2.146	14.880
Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber	1.249	777)	2.026
Variação do valor justo do ativo biológico	(114.282)	(2.835)	(117.117)
Reflexos no resultado do CPC 06 (R2)	40.986	32.241	73.227
Variação de derivativos não realizada	3.200	5.419	8.619
Variação cambial não realizada	1.719	(1.091)	628
Diferença de taxa	(118.764)	(5.855)	(124.619)
Custo atribuído	(82.091)	6.579	(75.512)
Custo aquisição CRA	(6.278)	(1.758)	(8.036)
Provisão estoque obsoleto	1.271	(187)	1.084
CBIOS	(698)	(1.791)	(2.489)
Outras diferenças temporárias	-	1.530	1.530
Imposto diferido líquido	**(260.954)**	**35.175**	**(225.779)**

(*) O Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido de R$ 75.834 referente aos prejuízos fiscais e base negativa, uma vez que a Administração considerou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais prejuízos. Os prejuízos fiscais e base negativa acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

(**) A partir de 2024 o Grupo adotou depreciação acelerada incentivada do canavial e do seu ativo imobilizado.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e recolher

	2025	2024
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social - Estimativas pagas	161.562	104.034
Imposto de renda e contribuição social - Aplicações financeiras	4.506	1.056
	166.068	**105.090**
Passivo circulante		
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(488)	(32.444)
	(488)	**(32.444)**

c. Imposto de renda e contribuição social recolhido mensal por estimativa

	2025	2024
Estimativas de IR e CSLL pagas		
Imposto de renda e contribuição social - Estimativas pagas	114.129	137.140
Imposto de renda e contribuição social - Aplicações financeiras	4.506	13.963
	118.635	**151.103**

d. Conciliação imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.667)	573.705
Alíquota fiscal combinada	**34%**	**34%**
Imposto de renda e contribuição social:		
Alíquota fiscal combinada	**10.087**	**(195.060)**
Adições e exclusões permanentes:		
Diferença pela tributação no lucro presumido	13.835	17.829
Doações a entidades filantrópicas e desportivas	5.995	5.784
Tributação na fonte sobre venda de créditos de CBIOS	5.258	9.666
Recuperação de indébitos	-	6.239
Outras adições e exclusões permanentes	1.716	1.926
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**36.891**	**(153.616)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	24.843	(188.791)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.048	35.175
Alíquota fiscal efetiva	**(124)%**	**(27%)**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

30 Receita operacional líquida - Consolidado

A receita operacional do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	2025	2024
Mercado interno		
Açúcar	1.386.209	1.587.228
Etanol	1.592.211	1.329.258
Energia elétrica	36.877	34.135
Cbios	62.581	64.442
Outras vendas	30.073	26.242
	3.107.951	**3.041.305**
Mercado externo		
Açúcar	407.782	648.520
	407.782	**648.520**
Receita bruta	**3.515.733**	**3.689.825**
(-) Impostos s/vendas	(467.699)	(437.915)
(-) Devoluções a abatimentos	(56.014)	(56.323)
Total da receita	**2.992.021**	**3.195.587**

No exercício findo em 31 de março de 2025, o Grupo possuía um cliente que representava 22% das receitas consolidadas (Em 31 de março de 2024 – um cliente representava 15% das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam aproximadamente R$ 772.216 e são atribuíveis ao segmento de etanol (Em 31 de março de 2025 - receitas de R$ 549.724 e são atribuíveis ao segmento de etanol). Não há clientes em outros segmentos que representam 10% ou mais da receita de venda totais.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

31 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Matéria prima	-	-	289.032	309.267
Despesas com pessoal	-	-	335.910	304.163
Despesas com manutenção	-	-	195.178	166.120
Combustíveis e lubrificantes	-	-	108.699	126.916
Fretes, transportes e armazenagem	2	-	119.120	162.900
Depreciação	-	-	51.582	48.909
Amortização do direito de uso	-	-	301.883	330.210
Amortização do ativo biológico	-	-	338.105	308.169
Amortização da lavoura de cana	-	-	308.868	277.808
Amortização de entressafra	-	-	190.929	230.830
Outras despesas	301	314	57.122	50.597
Cbios	-	-	49.534	48.203
Serviços prestados - pessoa jurídica	1.150	-	142.561	124.264
Taxas e contribuições	2	8	12.004	8.431
	1.455	**322**	**2.500.527**	**2.496.787**
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(2.220.414)	(2.201.504)
Despesas com vendas	-	-	(144.312)	(187.483)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.455)	(322)	(135.801)	(107.800)
	(1.455)	**(322)**	**(2.500.527)**	**(2.496.787)**

(i) No exercício de 2025 houve um incremento no saldo de despesas administrativas que são de natureza não recorrente no montante de R$ 28.001 devido as despesas com as investigações e a destituição do CEO, conforme nota explicativa nº 10.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

32 Outras receitas - Consolidado

	2025	2024
CBIOs ***(i)***	42.217	53.465
Recuperações diversas	8.583	4.780
Venda de sucatas	4.181	4.818
Venda de imobilizado	5.758	6.540
Crédito extemporâneo (ii)	129.647	-
Crédito IRPJ e CSLL	-	18.350
Crédito ICMS	-	34.111
Outras diversas	23.062	11.562
	213.448	**133.626**

(i) **CBIOs**: Constituição de créditos de descarbonização (CBIOS) gerados conforme previsto pela lei 13.576/2017 que criou o Renovabio, utilizada como incentivo da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. Tais ativos são emitidos através de metas de descarbonização e são comercializados em bolsa (B3). Este valor de R$ 42.217 está classificado como "Etanol" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBios). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

(ii) **Créditos extemporâneo:** Levantamento de créditos presumido PIS/COFINS na aquisição de cana de açúcar, créditos referente exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS do Etanol e créditos extemporâneos referentes aquisições de insumos – conforme nota explicativa nº 17.

33 Outras despesas – Consolidado

	2025	2024
Provisão para contingências	(51.342)	(5.763)
Indenizações trabalhistas e cíveis	(1.379)	(374)
Outras diversas	(2.206)	(934)
	(54.927)	**(7.071)**

34 Financeiras líquidas - Consolidado

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros	12.673	10.136
Variações cambiais ativas	117	906
Rendimento aplicações financeiras	104.726	90.940
Operações com derivativos	97.933	146.575
Outras	1.214	11.196
	216.663	**259.753**
Despesas financeiras		
Juros passivos consorcio	(19.856)	(20.594)
Empréstimos, financiamentos e debentures	(237.025)	(202.667)
Passivo de arrendamento	(146.807)	(134.268)
Variações cambiais passivas	(321)	(101)
Operações com derivativos	(193.647)	(145.005)
Comissões liquidação antecipada	-	(2.355)
Amortização de custos de empréstimo	(4.878)	(3.563)
Outros	(6.783)	(8.901)
	(609.317)	**(517.454)**
Resultado financeiro líquido	**(392.654)**	**(257.701)**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

35 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal chave da Administração

O pessoal chave da administração do Grupo é composto pela Diretoria e membros dos Conselhos de Administração eleita anualmente por ocasião da Assembleia Geral Extraordinária. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2025 foram de R$ 10.340 (em 31 de março de 2024 R$ 17.170), registrados no grupo de despesas administrativas, e incluem salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

O Grupo não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

b. Operações com pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo.

Não foram pagos valores a título de:

(a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);

(b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo);

(c) remuneração baseada em ações.

c. Principais saldos – Transações entre acionistas e o Grupo

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024 relativas a operações com partes relacionadas, decorreram principalmente de transações entre acionistas e companhias ligadas ao Grupo.

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Dividendos a receber						
Colombo Agroindústria S.A.	-	83.261	-	-	-	-
João Colombo Agrícola S.A	7.152	9.294	-	-	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE1)	1.269	1011	-	-	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE2)	2.618	2.923	-	-	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE3)	77	163	-	-	-	-
Colombo Bioenergia S.A (UTE4)	995	1.315	-	-	-	-
CGC - Administradora e corretora de seguros Ltda.	632	326	-	-	-	-
	12.743	**98.293**	**-**	**-**	**-**	**-**

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

	Consolidado					
Dividendos a pagar						
Antônia Denardi Colombo Industria Participações Ltda.	-	-	236	14.523	-	-
Daisy Ercolin Colombo Participações Ltda.	-	-	236	14.523	-	-
Gilberto Colombo Industria Participações Ltda.	-	-	236	14.523	-	-
Gumercindo Colombo Industria Participações Ltda.	-	-	236	14.523	-	-
Hélio Colombo Industria Participações Ltda.	-	-	236	14.523	-	-
JLBJ Industrial Participações Ltda.	-	-	209	12.829	-	-
MMC Catanduva Participações Ltda.	-	-	207	12.740	-	-
Demais acionistas - Não controladores.	-	-	226	1561	-	-
	-	**-**	**1.822**	**99.745**	**-**	**-**
Direitos de uso						
Direitos de uso - parceria agrícola (a)	581.939	563.559	-	-	-	-
	581.939	**563.559**	**-**	**-**	**-**	**-**
Parceria agrícola						
Parcerias agrícolas a pagar (b)	-	-	598.964	585.826	(34.543)	(32.354)
	-	**-**	**598.964**	**585.826**	**(34.543)**	**(32.354)**

(i) Direitos de uso de terras arrendadas em modalidade de parcerias agrícolas. Parcerias agrícolas com acionistas do Grupo para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007), passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06 (R2). O cálculo do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia no valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção, extensão da fazenda, tais condições específicas foram devidamente negociadas entre as partes.

(ii) Parcerias agrícolas são com os acionistas do Grupo, para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30 de novembro de 1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05 de janeiro de 2007) passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2). O cálculo do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia no valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção, extensão da fazenda, tais condições específicas foram devidamente negociadas entre as partes.

36 Compromissos

O Grupo possui diversos acordos no mercado de açúcar, etanol e energia, os volumes desses acordos estão assim apresentados:

Em 31 de março de 2025		
Etanol Hidratado	181.336	[m³]
Etanol Anidro	78.678	[m³]
Total	**260.014**	**[m³]**
Energia	225.795	[MWh]
Exportação Cristal	2.205.770	Sacas 50kg
Exportação VHP	2.460.000	Sacas 50kg
Total	**4.665.770**	**Sacas 50kg**

37 Evento subsequente: Posse de novo Conselho de Administração

Após o encerramento do exercício social em 31 de março de 2025, foi empossado um novo Conselho de Administração da Companhia, conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 26/03/2025.

Esse novo Conselho de Administração, regularmente constituído e investido, foi o responsável pela avaliação final das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025, bem como pela recomendação de sua aprovação à Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Composição da Diretoria

Diretoria Executiva

Rogerio Aparecido Ferreira de Azevedo

Diretor Presidente

Clever José de Faria

Diretor Comercial

Lucas André Lopes

Diretor operações agrícolas

Hélio Luis Pavani

Diretor de operações industriais

Contador

Marco Aurelio Belotti
TC CRC 149.826

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

Este documento foi assinado digitalmente por Gustavo De Souza Matthiesen.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código AC8D-32A8-3A2D-A0BC.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/AC8D-32A8-3A2D-A0BC. Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: AC8D-32A8-3A2D-A0BC

Hash do Documento

9653346F987C12C25D78298B72783D0713855845A3E1D69BCE2B8DCC3A43D6B6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/06/2025 é(são) :

☑ Gustavo Matthiesen - 321.008.008-92 em 06/06/2025 17:31 UTC-03:00
Nome no certificado: Gustavo De Souza Matthiesen
Tipo: Certificado Digital